

Universidade Estadual de Montes Claros



Gabinete do Reitor

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação - CPA

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2017**

(Relatório Integral)

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

Coordenadora

Professora Cecília Barreto de Almeida

Representantes Docentes

Professora Francely Aparecida dos Santos

Representantes Técnico-Administrativos

Madison Alves Santana

Neiane Rafaela Alves Costa

Representantes Discentes

Isabela Joana da Silva Mota

Rafael Mendes Fonseca

Varley Ferreira Silva

Representante da Sociedade Civil

Ângela Maria de Carvalho Veloso

Elaboração do Relatório

Professora Cecília Barreto de Almeida

Caroline de Abreu e Silva

Filipe Santos Martins

Greiciele Vieira de Andrade

Vitória Almeida Marques

Sumário

1. Introdução	5
1.1. Ato de criação:	5
1.2. Dados da Instituição	5
1.3. Órgãos da Administração Superior	6
1.4. Situação Econômico-financeira e Patrimonial	6
1.5. Prédio	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	7
3.1. Definição de seu modelo de gestão institucional	13
3.2. Atribuições	13
3.3. Missão Institucional e Valores	15
3.4. Objetivos	16
3.5. Integração Institucional	16
3.6. Composição da CPA	16
4. METODOLOGIA	17
5. DESENVOLVIMENTO	18
6. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	18
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	18
6.1. Planejamento e Avaliação	18
6.2. Processo de Avaliação Interna	18
6.3. Processo de Avaliação Externa	20
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	20
6.4. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
6.5. Responsabilidade Social da Instituição	21
6.6. Hospital Universitário	21
Leitos por especialidade:	22
6.7. Comunicação Institucional	22
6.8. Inclusão Social	23
6.9. Acessibilidade	23
6.10. Trote Solidário	23
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	23
6.11. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
6.13. Comunicação com a Sociedade	34
7.... ANÁLISE DOS GRÁFICOS RESULTANTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA CPA 2018	35
7.1. Comunicação Institucional	35

10.Rádio	39
11.Política de Atendimento os Discentes	39
12.Egressos.....	40
13. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	41
13.1. Políticas de Pessoal	41
13.2.Sustentabilidade Financeira.....	42
13.3. Desempenho Orçamentário dos Programas e Ações.....	44
14. EIXO 5: Infraestrutura Física.....	45
14.1. Restaurante Universitário (RU).....	45
14.2. Biblioteca	46
14.3. Serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas	49
14.4. Potencialidades e fragilidades em 2016	52
14.5. Algumas de nossas fragilidades:	52
15. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	54
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
17. REFERÊNCIAS	56

1. Introdução

NOME: Universidade Estadual de Montes Claros – **UNIMONTES**

Município: Montes Claros/MG

Mantenedora: Governo do Estado de Minas Gerais

1.1. Ato de criação:

O marco jurídico de criação da UNIMONTES foi estabelecido na Constituição do Estado de Minas Gerais, promulgada em 21 de setembro de 1989, parágrafo 3º do Art. 82, a todas as Disposições Constitucionais Transitórias, determinou a transformação da Fundação Mineira de Ensino Superior - FUNM, em autarquia, com a denominação de Universidade Estadual de Montes Claros.

Posteriormente, o Decreto Estadual nº 30.971 regulamentou o referido dispositivo constitucional e instituiu definitivamente a criação da Universidade, vindo o respectivo reconhecimento por meio da Portaria MEC nº 1.116, de 21/7/1994, com base no Parecer nº 232/94, de 12/4/1994, do Conselho Estadual de Educação/ MG.

A UNIMONTES é regida por: Legislação Federal e Estadual pertinente; Estatuto; Regimento Geral e Específico; Resoluções, Normas e decisões de seus órgãos de deliberação superior.

1.2. Dados da Instituição

Denominação: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Instituição: Decreto nº. 30.971 de 09 de março de 1990, do Governador do Estado de Minas Gerais (MG).

Reconhecimento: Portaria nº. 1.116 de 21 de julho de 1994, do Ministro de Estado da Educação e do Desporto.

Credenciamento: Resolução CEE/MG nº. 417 de 11/09/97. Decreto nº. 43.586 de 15 de setembro de 2003. Dispõe sobre as competências das unidades administrativas e a identificação dos cargos de provimento em comissão da Universidade Estadual de Montes Claros.

Prorrogação do Credenciamento: Decreto de 17/10/2005 prorroga prazo de credenciamento da Unimontes. Lei Delegada nº. 182/2011. Altera a Lei Delegada nº. 90,

que dispõe sobre a Estrutura Orgânica Básica da Universidade Estadual de Montes Claros.

Recredenciamento: Decreto NE nº 26, de 17 de janeiro de 2012. Re-credencia a Universidade Estadual de Montes Claros.

Credenciamento para oferta de Cursos Superiores a Distância: Portaria nº 1.065, de 25 de maio de 2006.

Recredenciamento para oferta de Cursos Superiores a Distância: Lei Delegada nº 180, de 20/01/2011.

Natureza Jurídica: Autarquia Estadual

CNPJ: 22.675.359/0001-00.

Inscrição Estadual: Isento.

Endereço: Campus Universitário "Prof. Darcy Ribeiro" - Vila Mauricéia CEP: 39401-089 Montes Claros, MG.

Home-page: <http://www.unimontes.br>

Telefones: (38) 3229 8000 / 3229 8100

Fax: (38) 3229 8103

E-mail: reitor@unimontes.br

1.3. Órgãos da Administração Superior

- Conselho Universitário – CONSU - De Deliberação Geral

- Conselho Curador

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –CEPEX - De Deliberação Técnica

1.4. Situação Econômico-financeira e Patrimonial

A Unimontes possui patrimônio e receita próprios e goza de autonomia didática - científica administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial, observadas as normas legais. Sua capacidade financeira e patrimonial é demonstrada a partir do balanço relativo ao exercício de 2017.

1.5. Prédio

A propriedade do terreno onde se localiza o Campus Universitário da UNIMONTES está comprovada por escritura pública registrada no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis Geral do P. Santana, da Comarca de Montes Claros.

O Campus da UNIMONTES, na sede, é formado por 7 prédios, sendo 4 destinados aos cursos de graduação, serviços de apoio administrativo e pedagógico. E

outros destinados à Biblioteca Central, à Comissão de Concursos – COETEC e outro à gestão da universidade.

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). (Contempla o ano de 2017, atendendo à exigência feita às instituições de ensino superior, a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior SINAES), pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A partir deste ano, acompanha também a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que determina que ao longo de um período de três anos o relatório deverá ser inserido, nos dois primeiros anos, em sua versão parcial e, no terceiro, em sua versão integral.

A Avaliação Institucional propicia uma conexão de seus resultados aos processos decisórios de cada Coordenadoria de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Cursos e do Conselho Superior da UNIMONTES.

Este relatório é um produto acabado, uma vez que é a Versão Integral. Ele manifesta um trabalho de avaliação já finalizado.

3. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) está localizada no município de Montes Claros, centro convergente e polarizador dos demais municípios da região.

As condições socioeconômicas prevalentes nas regiões de sua abrangência, associadas ao fato de ser uma Instituição Pública que, pelas ações e princípios norteadores, se propõe a ser instrumento de transformação da realidade, justificando a dimensão do papel que a Unimontes desempenha em seu contexto.

Como toda universidade, a Unimontes evidencia seu caráter de universalidade e vem, progressivamente, aperfeiçoando-se com vistas a contribuir de maneira cada vez mais significativa para o desenvolvimento econômico e cultural não só de sua região, como também de outros Estados e do País.

A Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – resultou da transformação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior – FUNM, de acordo com o artigo 82, parágrafo 3º, do “Ato das Disposições Constitucionais Transitórias”, da Constituição Mineira de 21/09/89.

FUNM, atual UNIMONTES, foi criada pela Lei Estadual nº 2.615, de 24 de maio de 1962, de autoria do ex-deputado Cícero Dumont.

Em 1963, surgiu a primeira unidade de ensino superior do Norte de Minas, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFIL, tendo como mantenedora a Fundação Educacional Luiz de Paula - FELP -.

No dia 13/04/63, foram iniciadas atividades dos cursos de Geografia, História, Letras e Pedagogia nas instalações do Colégio Imaculada Conceição.

Em 1965, os cursos foram transferidos para o casarão centenário da FUNM, localizado na Rua Coronel Celestino, 75 em Montes Claros. A primeira unidade de ensino superior da FUNM, a Faculdade de Direito–FADIR-, foi implantada em 1965. Em 1966, a FAFIL se desliga da FELP e passa a integrar a FUNM. Em 1968, começaram a funcionar na FAFIL os cursos de Matemática, Ciências Sociais e Filosofia. Depois, foram criadas unidades da FUNM: a Faculdade de Medicina (FAMED), em 1969; a Faculdade de Administração e Finanças – FADEC, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, em 1972; e a Faculdade de Educação Artística – FACEART – em 1987.

Através da Constituição Estadual de 1989, a FUNM foi transformada na Universidade Estadual de Montes Claros, instituída através do Decreto Estadual nº 30.971, de 09/03/1990. A efetiva integração da UNIMONTES como ente público (autarquia) ocorreu, no entanto, a partir de 1º/08/1990, quando os servidores da extinta FUNM passaram a ser incorporados ao quadro pessoal do Estado. O primeiro estatuto da universidade foi aprovado através do Decreto Estadual nº 31.840, de 24/09/1990.

A Lei Estadual nº 11.517, de 13 de julho de 1994, reorganizou a instituição do ponto de vista administrativo-funcional, sendo extintas as faculdades e criados os Centros de Ensino: Centro de Ciências Humanas (CCH), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro do Ensino Médio e Fundamental (CEMF), depois, substituído pelo Centro de Educação Profissional e Tecnológica CEPT).

Através do mesmo instrumental legal, o antigo Hospital Regional Clemente de Faria, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) foi incorporado

Definitivamente à Unimontes com a denominação de Hospital Universitário Clemente de Faria-HUCF.

Em 21/07/1994, através da Portaria nº 1.116, foi homologada pelo Ministério da Educação o reconhecimento da UNIMONTES como universidade, em face do Parecer nº 232/94, do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais CEE/MG.

O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET – foi criado através da Lei nº 11.660, de 2/12/1994.

A partir de 1995, a UNIMONTES começou a implantar cursos regulares de graduação fora da sede, primeiramente na cidade de Janaúria, com os cursos de Letras e Pedagogia.

Em 6 de setembro de 1995, através da Lei Estadual nº 11.903, a UNIMONTES passou a integrar a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, atual Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SECTES.

Em 21/05/1996, foi promulgada a Lei Estadual nº 12.154, que “dá nova redação ao art.11 da Lei nº 11.517, de 13/07/1994”, disciplinando as eleições para Reitor e Vice-Reitor. A partir do segundo semestre letivo de 1996, começaram a funcionar, na cidade de Janaúba, o curso de Agronomia e, em Pirapora, os cursos de Geografia e Pedagogia. Passaram a serem oferecidos, também, em Montes Claros, os cursos de Sistemas de Informação (inicialmente denominado Ciência da Computação), Educação Física e Enfermagem.

Em 1997, o curso de Ciências do Primeiro Grau foi extinto, sendo criados os cursos de Biologia–Licenciatura Plena e Bacharelado- e o de Matemática - Licenciatura Plena. No mesmo ano, o curso de Letras foi reestruturado, passando a serem oferecidas as licenciaturas únicas em Espanhol, Inglês e Português. Foi implantado, ainda, o curso de Odontologia.

Através do Decreto Estadual nº 39.820, de 19/08/1998, foi aprovado o novo Estatuto da Universidade.

Em setembro de 1998, foram realizadas as primeiras eleições para Reitor e Vice-Reitor da Unimontes, tendo sido eleitos e, de acordo com a legislação, nomeados pelo Governador do Estado os professores José Geraldo de Freitas Drumond (Reitor) e Paulo César Gonçalves de Almeida (Vice-Reitor), empossados em dezembro daquele ano.

O Conselho Universitário aprovou, em 20/12/1999, o Regimento Geral da UNIMONTES.

Através do Decreto Estadual nº 41.434, de 15 de dezembro de 2000, foi criado o Campus de Almenara, sendo autorizado também o Curso Normal Superior, cujas atividades foram iniciadas em março de 2001.

Em julho de 2002, começou a funcionar o curso de Zootecnia em Salinas. Em dezembro do mesmo ano, foram criados os campi de Espinosa (Normal Superior), Brasília de Minas (Normal Superior) e São Francisco (História e Matemática).

Em outubro de 2002, foram realizadas novas eleições para Reitor e Vice-Reitor da Unimontes, tendo sido eleitos e nomeados, em 13/11/2002, pelo Governador do Estado, os professores Paulo César Gonçalves de Almeida (Reitor) e Tânia Marta Filho (Vice-Reitora), que foram empossados em 4/12/2002.

Em 29/01/2003, foi editada a Lei Delegada nº 90, dispendo sobre a estrutura básica da UNIMONTES. Em 15/09/2003, foi editado o Decreto nº 43.586, dispendo sobre as competências das unidades administrativas e a identificação dos cargos de provimento em comissão.

Em fevereiro de 2003, começou a funcionar no campus-sede, em Montes Claros, o curso de Serviço Social. No mesmo período, foram criados os campi de Unaí e Paracatu, no Noroeste de Minas.

Em 21/08/2006, através da Resolução 18/2006, do Conselho Universitário, foi criado o curso regular de graduação em Ciências da Religião, que começou a funcionar em fevereiro de 2007, no Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro. No primeiro de 2007, a UNIMONTES iniciou as atividades dos cursos de educação à distância, dentro do sistema Universidade Abertas do Brasil (UAB), em convênio com o Ministério da Educação.

Em 31/10/2006, foram realizadas novas eleições para Reitor e Vice-Reitor da Unimontes, tendo sido eleitos e nomeados, em 17/11/2006, pelo Governador do Estado, os professores Paulo César Gonçalves de Almeida (Reitor) e João dos Reis Canela (Vice-Reitor), empossados em 04/12/2006, para a gestão dez. 2006/dez. 2010.

Em 26/01/2007, foi editada a Lei Delegada nº 142, alterando a Lei Delegada nº 90, que dispõe sobre a estrutura orgânica básica da UNIMONTES.

Em 13/12/2008, ocorreu a inauguração do Campus de Bocaiúva, onde foram implantados os cursos de Física (2009) e Química (2010).

Em 04/11/2010 foram realizadas novas eleições para Reitor e Vice-Reitor da Unimontes, tendo sido eleitos e nomeados, em 24/11/2010, pelo governador do

Estado, os professores João dos Reis Canela (Reitor) e Maria Ivete Soares de Almeida (Vice-Reitora), empossados em 06/12/2010, para a gestão dez. 2010/ dez. 2011.

Em 20 e 21/01/2011, foram editadas, respectivamente, as Leis Delegadas 180 e 182, regulamentadas pelo Decreto Estadual 45.536/2011, alterando a estrutura organizacional da Universidade.

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as atividades do curso de Engenharia de Sistemas, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET).

Em 6 de dezembro de 2011 foi publicado o Decreto n. 45.799, regulamentando a Lei Delegada 180, de 20 de janeiro de 2011 e estabelecendo as competências das Unidades da estrutura organizacional da Universidade.

Os cursos de graduação oferecidos pela Unimontes compreendem quatro áreas distintas as Ciências: Humanas, Exatas, Sociais Aplicadas, Biológicas e da Saúde. No Centro de Ciências Biológicas e da Saúde são oferecidos os cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Educação Física - Bacharelado, Enfermagem, Medicina e Odontologia. No Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas são oferecidos os cursos de Agronomia, Física, Matemática, Química, Sistemas de Informação, Zootecnia, Engenharia de Sistemas e Engenharia Civil. No Centro de Ciências Humanas são oferecidos os cursos de Artes Música, Artes Visuais, Artes Teatro, Ciências da Religião, Filosofia, Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês, Letras Espanhol e Pedagogia.

No Centro de Ciências Sociais Aplicadas são oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito e Serviço Social.

O Centro de Educação Profissional e Tecnológica oferece o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Pública, além de diversos Cursos Técnicos de Nível Médio.

Os cursos são oferecidos na sede, em Montes Claros, com exceção dos Cursos de agronomia e de Zootecnia, oferecidos somente no Campus de Janaúba; dos Cursos de Química e de Física, oferecidos no Campus de Bocaiuva e do Curso de Tecnologia em Agronegócios, oferecido no Campus de Paracatu.

Nos demais campi são oferecidos cursos vinculados ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, ao Centro de Ciências Humanas e ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas, visando formar recursos humanos para o exercício da docência na Educação Básica, com a oferta das licenciaturas

e também cursos de bacharelado, para atuar com a devida competência nas demais áreas de formação oferecidas, a saber:

Campus de Almenara: Letras / Português e Pedagogia (Licenciaturas).

Campus de Bocaiúva: Química e Física (Licenciaturas).

Campus de Brasília de Minas: Pedagogia (Licenciatura) e Administração.

Campus de Espinosa: Pedagogia e Letras / Português (Licenciaturas).

Campus de Janaúba: Agronomia, Pedagogia (Licenciatura) e Zootecnia.

Campus de Januária: Educação Física, Letras/Português, Letras/Inglês e Pedagogia (Licenciaturas).

Campus de Joáima: Matemática (Licenciaturas).

Campus de Paracatu: Pedagogia (Licenciatura) e Tecnologia em Agronegócios.

Campus de Unaí: Letras/Português, Letras/Inglês e Ciências Biológicas (Licenciaturas).

Campus de Pirapora: Geografia e Pedagogia (Licenciaturas).

Campus de Salinas: Ciências Contábeis.

Campus de São Francisco: História e Matemática (Licenciaturas).

Núcleo Pompéu: Tecnologia em Gestão Pública.

Situação Jurídica

A Unimontes é uma Instituição Autárquica, resultante da transformação da Fundação Norte Mineira do Ensino Superior (FUNM), na forma do § 3o do Art. 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, de 21 de setembro de 1989.

Estatuto e Regimento Geral

Registro dos Estatutos:

Decreto nº 39.820 de 19 de agosto de 1998, do Governador do Estado de Minas Gerais.	Aprova o Estatuto da Unimontes com base no Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 556, de 16 de agosto de 1990.
Resolução CONSU nº 002 de 20 de dezembro de 1999.	Aprova Regimento Geral da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Obs.: A partir da reorganização da Estrutura Orgânica da Unimontes pela Lei Delegada nº 180 de 20 de janeiro de 2011, Lei Delegada nº 182 de 21 de janeiro de 2011 e pelo

Decreto nº 45.536 de 28 de janeiro de 2011, encontra-se em fase final de tramitação o novo Estatuto da Unimontes e em consequência o novo Regimento Geral.

3.1. Definição de seu modelo de gestão institucional

A Unimontes adota o modelo de gestão participativa, sendo administrada pelo Conselho Universitário - COSUN e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX, como órgãos de deliberação, pelo Conselho de Curadores como órgão de fiscalização e pela Reitoria como órgão executivo.

O Conselho Universitário - CONSU é o órgão máximo de deliberação da Universidade, incumbindo-se da definição da política geral da Autarquia nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar e funciona como instância de recurso.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX é o órgão técnico superior de deliberação e supervisão em matéria de ensino, pesquisa e extensão, cabendo, de suas decisões, recurso para o Conselho Universitário.

O Conselho de Curadores é o órgão responsável pela fiscalização orçamentária e econômica financeira da UNIMONTES.

A Reitoria é a Unidade de Direção Superior, que coordena e supervisiona todas as atividades universitárias.

3.2. Atribuições

O Conselho Universitário - CONSU com mandato de dois anos, exceto para os membros natos cujos mandatos e mantém enquanto estiverem no cargo, é composto por representantes do Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e Segmentos da comunidade e possui as seguintes atribuições determinadas pelo Decreto nº43.586/03:

I - estabelecer a política geral e decidir sobre matéria administrativa e financeira da Universidade e aprovar os planos de desenvolvimento e expansão da Universidade;

II - aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral, bem como, nos termos destes, de resoluções complementares e comuns e regimentos específicos;

III - deliberar como instância superior sobre matéria de recursos, na forma do Estatuto e do Regimento Geral, bem como avocar a si o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da Universidade;

IV - autorizar, à vista de projetos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o funcionamento e a extinção de cursos de graduação, sequenciais, de mestrado

e doutorado e de ensino médio e fundamental, compreendendo, no que couber, acréscimo ou redução de vagas e definição de locais e turnos de oferta;

V - criar e distribuir prêmios destinados a distinguir atividades científicas e culturais e aprovar as normas e promover a concessão de títulos de dignidades universitárias;

VI - aprovar os regulamentos das Unidades Administrativas e Acadêmicas da Universidade;

VII - decidir sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias;

VIII - criar e regulamentar órgãos consultivos no âmbito da Universidade;

IX - disciplinar regulamentar e acompanhar, observada a legislação vigente, os processos eleitorais no âmbito da Universidade;

X - autorizar, ouvido o Conselho Curador, a aquisição, a locação, a gravação, a permuta e a alienação de bens imóveis pela Universidade;

XI - estabelecer, observada a legislação aplicada à espécie, política referente à celebração de contratos, acordos e convênios, fixando instâncias competentes para sua aprovação; XII - julgar as contas do Reitor, após pronunciamento do Conselho Curador;

XIII - determinar as providências que lhe couberem, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral, no plano disciplinar;

XIV - tomar conhecimento do relatório e do plano de trabalho, apresentados pelo Reitor, bem como assistir a entrega de títulos honoríficos, outorgados pela Universidade;

XV - decidir sobre matéria omissa no Estatuto e no Regimento Geral.

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão- CEPEX com mandato de dois anos, exceto para os membros natos cujo mandato se mantém enquanto estiverem no cargo, é órgão técnico superior de deliberação e supervisão em matéria de ensino, pesquisa e extensão e é composto, exclusivamente, por docentes e discentes representando respectivamente 70% e 30% da totalidade dos membros.

Atribuições do CEPEX, definidas no Decreto nº 43.586/03:

I - estabelecer as condições para criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares, fixar turnos e número de vagas, aprovar currículos, projetos de funcionamento e regulamentos dos cursos de graduação, mestrado e doutorado, bem como dos cursos sequenciais e de ensino médio e fundamental que conduzam a diploma e outros, devendo ser ouvido, no que couber, o Conselho Departamental do respectivo Centro;

- II - suspender temporariamente e propor ao Conselho Universitário a extinção de cursos de graduação, mestrado e doutorado, bem como de cursos sequenciais e de ensino médio e fundamental e outros;
- III –regulamentar a matrícula, estabelecer o regime escolar e aprovar o calendário escolar da Universidade;
- IV - elaborar normas sobre o recrutamento, seleção, regime didático e qualificação funcional do pessoal docente e estabelecer as normas de afastamento de docentes para fins de estudo e cooperação;
- V - coordenar a execução da política de pessoal docente;
- VI - julgar os recursos das decisões dos Conselhos Departamentais sobre matéria de ensino, pesquisa e extensão;
- VII - aprovar e avaliar, periodicamente, projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- VIII - instituir câmaras específicas para a análise e parecer dos assuntos, projetos e propostas submetidos à sua deliberação;
- IX - deliberar, originariamente, ou em grau de recurso sobre qualquer matéria de sua esfera de competência;
- X - fixar normas complementares ao Estatuto e Regimento Geral, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência.

Conselho de Curadores, com mandato de dois anos, exceto para a representação discente cujo mandato é de um ano, é o órgão responsável pela fiscalização orçamentária e econômica financeira da UNIMONTES e, segundo o Decreto nº 43.586/03, possui as seguintes **atribuições** legais:

- I - pronunciar-se sobre proposta orçamentária, balanços e prestações de contas da Universidade;
- II - pronunciar-se sobre proposta de grave, permuta e alienação de bens imóveis ou de bens de valor relevante.

3.3. Missão Institucional e Valores

"Contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão com eficácia e qualidade." (Lei Delegada nº 90, de 30/01/2003 e Decreto 45799, de 6/12/2011)

3.4. Objetivos

- 1- Promover no âmbito de sua competência, os mecanismos voltados para a redução das desigualdades regionais e próprios para a consolidação da identidade do território e do Estado, notadamente por meio da pesquisa e da extensão;
- 2- Desenvolver, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a técnica, a ciência e as artes;
- 3- Manter centro de ensino a distância;
- 4- Preparar e habilitar os acadêmicos para o exercício crítico e ético de suas atividades profissionais;
- 5- Manter o desenvolvimento da pesquisa e da produção científica;
- 6- Difundir e concentrar com mecanismos específicos a cultura, o saber e o conhecimento científico;
- 7- Atender à demanda da sociedade por serviços de sua competência, em especial, os da saúde, educação e do desenvolvimento social e econômico, vinculando-os às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (Decreto Estadual nº 45799. 6 de dezembro de 2011)

3.5. Integração Institucional

A Universidade Estadual de Montes Claros é vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, com sede e foro na cidade de Montes Claros, resultante da transformação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, de acordo com o parágrafo 3º, do artigo 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição do Estado de Minas Gerais, de 21/09/1989, instituída pelo Decreto Estadual n.º 30.971, de 09/03/1990, é uma entidade autárquica estadual de regime especial, na forma da lei, reconhecida como Universidade pelo Parecer nº 232/94, de 12/04/1994 do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e pela Portaria nº 1.116, de 21/07/1994, do Ministério da Educação e do Desporto, cuja organização administrativa é prevista nas Leis Estaduais nº 11.517, de 13/07/1994, 11.660, de 02/12/1994, 12.154, de 21/05/1996 e 12.648, de 22/10/1997, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, se rege pelo presente Regimento Geral, por seu Estatuto aprovado pelo Decreto Estadual n.º 39.820 de 19/08/98 e pela legislação pertinente.

3.6. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem autonomia e é formada com a participação de todos os atores acadêmicos (docentes, discentes, técnico-administrativos)

assim como membros da comunidade externa. Os resultados dos trabalhos da Comissão são divulgados na página principal da UNIMONTES para toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, e também em mural, *banners* dentro da instituição, nas redes sociais e nos meios de comunicação institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA - está composta por representantes de todos os segmentos acadêmicos e da comunidade local.

NOME	SEGMENTO
Cecília Barreto Almeida	Coordenadora
Francely Aparecida dos Santos	Representante Docente
Madison Alves Santana	Representante Técnico administrativo
Neiane Rafaela Alves Costa	Representante Técnico administrativo
Ângela Maria de Carvalho Veloso	Representante da Sociedade Civil
Isabela Joana da Silva Mota	Representante Discente
Rafael Mendes Fonseca	Representante Discente
Varley Ferreira Silva	Representante Discente

Fonte: CPA UNIMONTES, 2017.

4. METODOLOGIA

A CPA da Unimontes toma para sua avaliação uma abordagem quali-quantitativa, por meio da aplicação de questionários estruturados, análise de relatórios anuais do Hospital Universitário (HU), Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves (CAETAN), Ouvidoria, Núcleo de Sociedade Inclusiva (NUSI), Programa de Apoio Psicológico e Psicopedagógico (PAPPO), além de documentos dos setores que compõem a Unimontes. Busca, através de seu relatório anual, refletir a realidade institucional destacando seus pontos fortes e fracos para obter melhorias continuada IES. Os instrumentos de avaliação foram elaborados pela CPA seguindo as solicitações do SINAES (APÊNDICE I). No ano de 2017 foram aplicados questionários estruturados utilizando-se do WebGiz. O processo de coleta deu-se de forma anônima e sigilosa e propôs avaliar a IES nos aspectos: ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa, relações humanas, infraestrutura e organização institucional, através de consulta à comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos e

egressos). A UNIMONTES não adota o critério de obrigatoriedade para resposta aos questionários.

Os dados coletados através dos questionários foram analisados através de técnicas estatísticas e os obtidos nos relatórios qualitativos da Ouvidoria e dos serviços de atendimento ao acadêmico foram discutidos pela CPA junto com a Direção da IES.

A análise desses dados resultou no Relatório Anual da CPA que apresenta informações estruturadas e de grande relevância para a construção de um diagnóstico real da rotina da IES.

5. DESENVOLVIMENTO

A seguir são apresentados os dados e informações coletadas, bem como suas análises de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

6. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

6.1. Planejamento e Avaliação

O processo de planejamento tem como ponto central a avaliação em todos os níveis: docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos. Esses atores avaliam a IES a partir de aspectos como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, comunicação interna e externa, relações humanas e organização institucional seguindo os eixos propostos pelo MEC.

A avaliação institucional está de acordo com o estabelecido no PDI 2017/2020 e tem como objetivo diagnosticar fragilidades, potencialidades e soluções que possibilitem o crescimento da IES.

6.2. Processo de Avaliação Interna

A avaliação interna é realizada com a participação de todas as instâncias e segmentos do curso: ensino, pesquisa, extensão e administração e está de acordo com o estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

O processo de avaliação interna do curso é de responsabilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação). É de responsabilidade de essa comissão avaliar e conduzir todas as atividades realizadas em seu âmbito, redigir o Relatório de Avaliação Interna e acompanhar a avaliação externa e institucional.

A continuidade e a regularidade da avaliação institucional na UNIMONTES demonstram não apenas levantamentos e análises de dados e a produção de um relatório final, mas implantadas constantemente em todas as instâncias pedagógicas como parte de um permanente processo de conhecimento de si, a fim de subsidiar o planejamento para a melhoria da qualidade.

Os relatórios elaborados pela CPA sobre a avaliação interna são discutidos com os envolvidos e acredita-se que os resultados encontrados e o adquirido por meio deste processo de autoavaliação proporcionada pela avaliação interna consintam o crescimento da IES.

Uma das metas da avaliação interna é garantir que os objetivos traçados sejam alcançados de forma palpável, de modo que não seja apenas um instrumento que avalie o nível de satisfação do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A CPA organiza um relatório final integrando todos os resultados da avaliação interna, institucional e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou de infraestrutura identificadas e sugerindo medidas de superação. Para fins de constituição deste relatório geral, os resultados da avaliação interna, institucional e externa deverão ser discutidos com a comunidade acadêmica visando rever e/ou aperfeiçoar seu projeto pedagógico, suas metas e a elaboração de propostas para seu desenvolvimento.

As principais ações desempenhadas em 2017 pela CPA foram:

- Elaboração e discussão do Relatório de Autoavaliação Institucional /2016;
- Coleta de informações e encaminhamentos para o Processo do Censo da Educação Superior 2016;
- Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação Sistema e- MEC/2016;
- Preparação para a participação dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE 2017;
- Sensibilização, incentivo, esclarecimentos e acompanhamento junto aos alunos, professores, diretores de centro, chefes de departamentos e coordenadores de curso para a participação dos alunos no ENADE 2017: Bacharel em: Engenharia Civil, Sistema de Informação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Engenharia de Sistemas. Licenciatura em: Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Português, Matemática, Química, Artes Visuais, Educação Física, Letras-Inglês, Música e Pedagogia.

- Acompanhamento constante para verificação de cumprimento das ações e dos prazos.
- Análise e emissão de pareceres referentes às situações de possíveis irregularidades de acadêmicos junto ao Sistema ENADE.

6.3. Processo de Avaliação Externa

O processo de avaliação externa na UNIMONTES possibilita uma reflexão crítica de sujeitos externos área lida de acerca dos processos de autorreflexão conforme os indicadores recomendados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, no desígnio de se constituírem referenciais de qualidade da atuação acadêmica e social, no cumprimento da missão institucional.

No ano de 2016 foi recebida comissão do MEC para autorização os cursos de:

Quadro 1 – Conceito ENADE dos Cursos (2016)

	Curso	Município	Conceito ENADE
1	Medicina	Montes Claros	4
2	Enfermagem	Montes Claros	4
3	Agronomia	Janaúba	4
4	Zootecnia	Janaúba	3
5	Educação Física	Montes Claros	SC
6	Tecnólogo em Agronegócios	Paracatu	3
7	Odontologia	Montes Claros	4
8	Serviço Social	Montes Claros	5

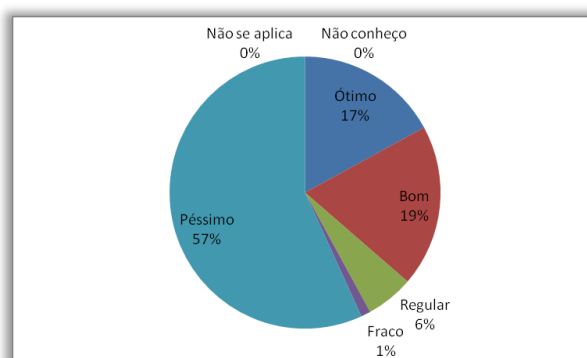
Fonte: Coordenadoria de Graduação UNIMONTES, 2016.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

6.4. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

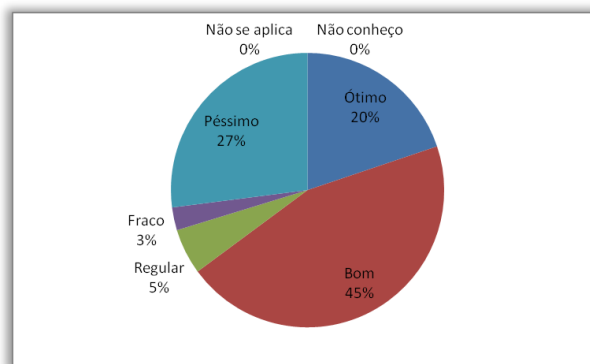
A missão da Unimontes se liga intimamente ao seu objetivo social. Esta norteia os objetivos financeiros, humanos e sociais.

Gráfico Discente 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: CPA 2018.

Gráfico Docente 2 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: CPA 2018.

Vê-se, na leitura dos gráficos anteriores, que o segmento discente apresenta um conhecimento ínfimo da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Concorde com os discentes, o segmento docente, conforme se verifica no Gráfico 2, o que leva à Gestão buscar formas alternativas de maior divulgação de seus documentos normativos.

6.5. Responsabilidade Social da Instituição

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição estão consideradas no PDI mediante a atuação suas gerências e coordenadorias da área da saúde e comunicação. Ambas prestam atendimentos relevantes à população carente da cidade e da região.

6.6. Hospital Universitário

O Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), vinculado a Unimontes, se destaca pela promoção da saúde e pela permanente busca do aprimoramento de seus procedimentos, sem perder de vista o cuidado com as pessoas e o atendimento humanizado. Os constantes investimentos em tecnologia, infraestrutura e crescimento profissional e de todos os colaboradores que nele atuam reafirmam sem compromisso como instituição de saúde moderna e avançada, voltada para o diagnóstico, o tratamento e a prevenção.

Em 2017, o HUCF realizou 539.334 procedimentos médico-hospitalares. A instituição de saúde disponibiliza uma capacidade instalada e ocupacional de 155 leitos hospitalares com estrutura completa para atendimentos de emergência, maternidade e internação em diversas áreas clínicas e cirúrgicas e unidades de tratamento intensivo e semi-intensivo adulto, neonatal e pediátrica. Também dispõe de pronto-socorro 24 horas, UTI Adulto (seis leitos) e UTI Neonatal e Pediátrica, com 10 leitos.

Leitos por especialidade:

- Clínica médica: 38 leitos
- Cirúrgica geral: 19 leitos
- Clínica Pediátrica: 17 leitos
- Cirurgia Ginecológica: 6 leitos
- Enfermaria Canguru: 6 leitos
- Maternidade/Obstetrícia: 24 leitos
- UTI NEO e pediátrico: 10 leitos
- UTI Adulto: 6 leitos
- Neonatologia: 7 leitos
- Fisiologia: 4 leitos
- Saúde mental: 12 leitos
- Infectologia: 6 leitos

A instituição de saúde, que integra a Rede de Urgência e Emergência da Região Macro Norte de Minas Gerais foi o primeiro hospital do Estado a implantar a classificação de risco, com base no Protocolo de Manchester. O hospital conta com corpo clínico especializado, que busca a humanização do atendimento de qualidade comprovada e reconhecida por seus serviços de saúde. Na urgência e emergência, o hospital é classificado como trauma nível II, referência em otorrinolaringologia, com atendimentos prioritários em feridas complexas, queimaduras leves, cirurgia geral em abdômen, urologia, ortopedia, corpos estranhos em ouvido, nariz e orofaringe, ginecologia com UTI Neonatal e Pediátrica, transtornos mentais e casos específicos de poli traumatismo, clínica médica e cirurgia vascular.

6.7. Comunicação Institucional

Focada na transparência de suas ações, a UNIMONTES mantém um canal aberto com a comunidade acadêmica, com as demais instituições e com a população em geral. Na divulgação do seu trabalho, a Universidade utiliza-se das mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram), dispondo de portal com informações atualizadas sobre todas as ações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. O objetivo é o estreitamento e a melhoria do relacionamento com todos os seguimentos da sociedade.

6.8. Inclusão Social

A UNIMONTES considera a inclusão social, de dois modos: concede bolsas de estudo e mantém parcerias e convênios, com a intenção de privilegiar o discente socialmente menos favorecido. Além disso, aderiu ao Programa de Apoio os Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI), no desejo de ampliar o acesso e permanência na educação superior.

6.9. Acessibilidade

A acessibilidade é outro aspecto que merece considerado destaque pela Unimontes. Os prédios vêm se adaptando para melhor oferecer condições de inclusão para os portares de necessidades especiais (rampas, piso tátil, banheiros adaptados etc.).

6.10. Trote Solidário

Mantendo sempre a preocupação em formar seus discentes para a vida e o mercado de trabalho, a UNIMONTES encontrou na recepção aos calouros uma forma de reforçar seu compromisso social, adotando o “Trote Solidário”. Este é promovido todo início de semestre com a finalidade não só de integrar os alunos novatos, mas também de agenciar ações sociais voltadas à comunidade através de uma Gincana Solidária. Em 2017, foram arrecadados alimentos não perecíveis que foram doados a instituições carentes da região, além de promoverem a doação de sangue para o HEMOMINAS.

Todas essas ações são coerentes com as diretrizes contempladas no PDI 2016/2020, sobretudo as ações de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social, visando ao desenvolvimento socioeconômico da região Norte de Minas, vales do Jequitinhonha e Mucuri.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

6.11. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A UNIMONTES propõe oferecer ensino de qualidade visando atender às demandas e potencialidades regionais. Vale destacar sua efetiva atuação em Montes Claros (campus-sede) e nos municípios já mencionados no início deste relatório.

A Universidade atua também em 22 cidades mineiras, com polos de apoio presencial de educação à distância. Por meio de convênios com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), contribui para uma melhor formação de professores do ensino médio e para o desenvolvimento de todo o Estado.

Atualmente a Unimontes oferece 56 cursos de graduação regulares, sendo 03 tecnólogos, uma grande tendência para os próximos anos, e, outros 31 cursos de

graduação a distância, cujas modalidades são apresentadas no Quadro 1. Não houve alteração do número de cursos de graduação entre os anos de 2016 e 2017.

Quadro 2 - Alunos matriculados nos cursos de graduação

Cursos	2016	%	2017	%
Graduação regulares	9.207	89,93	9.106	89,90
Graduação a distância	1.030	10,07	1.022	10,10
TOTAL	10.237	100	10.128	100

Fonte: Assessoria da Secretaria Geral, 2018.

Em 2017, a Unimontes contou com 10.128 alunos matriculados nos 87 cursos de graduação, sendo 9.106 alunos nos cursos regulares e 1.022 nos cursos a distância.

Houve ampliação no número de alunos matriculados nos cursos de graduação regulares ampliou-se, entretanto, houve redução do número de alunos matriculados em cursos de graduação à distância. Isto ocorreu, principalmente, devido à evasão escolar. Por outro lado, não houve a oferta de novos cursos e, conseqüentemente, não abertura de novas vagas em razão do contingenciamento financeiro imposto pelo Governo Federal.

A evasão escolar tem nos levado a refletir sobre a implantação de mudança curricular dos cursos (flexibilização), sobre o no processo de entrada (adesão ao SISU) e em implementar estudos para melhoria no indicador de permanência dos estudantes (política de assistência estudantil).

Sobre este aspecto, a exemplo de outras universidades, no ano de 2015, a Unimontes confirmou sua adesão ao SISU, regulamentado por termo de adesão específico firmado como Ministério da Educação (MEC). Os candidatos a ingresso na Universidade, a partir de 2016, foram orientados a participar do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado em 2015 e logo nesta primeira experiência com o SISU (1/2016), registrou 33.565 inscritos dos quais 25.165 são do Norte de Minas, 1.148 do Noroeste do Estado e 960 dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. 81,25% dos concorrentes são das regiões de atuação da Unimontes, e, no segundo SISU em aberto (2/2016) no mesmo ano, foram registrados 25.232 inscritos. Já, no ano de 2017, o número de inscritos pulou para 34.723 no SISU (1/2017), e 29.530 na segunda abertura (2/2017).

A participação da Universidade no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), do MEC, também é entendido como uma importante política de permanência dos licenciados no Ensino superior. Este programa beneficiou, em 2017, 1584 acadêmicos bolsistas e contribuiu para a formação continuada de 93 professores da Unimontes, e 277 da educação básica em 186 escolas públicas municipais e estaduais. As atividades vinculadas ao PIBID propiciam o estímulo aos estudantes das licenciaturas para atuação no ensino básico, como também a renovação didática de escolas públicas de Montes Claros.

É importante ressaltar os resultados das avaliações do CEE/MG que demonstram a excelência dos cursos de graduação oferecidos pela Unimontes. Em 2017, quinze cursos foram avaliados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/MG).

Quadro 3 - Cursos avaliados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/MG)

Centro	Curso	Campus	Percentual	Parecer	Processo	Resolução
CCBS	Ciências Biológicas/Licenciatura	Montes Claros	87%	Nº 550/2017	Nº40.415/K	Nº 061
	Ciências Biológicas/Bacharelado	Montes Claros	87%	Nº551/2017	Nº40.415/L	Nº 062
	Odontologia	Montes Claros	90%	Nº471/2017	Nº40.047/D	Nº 053
	Enfermagem	Montes Claros	97%	Nº453/2017	Nº39.735/C	Nº 052
	Educação Física/Licenciatura	Montes Claros	*	*	*	*
	Educação Física/Bacharelado	Montes Claros	*	*	*	*
	Educação Física/Licenciatura	Januária	*	*	*	*
CCSA	Administração	*	*	*	*	*
	Direito	Montes Claros	67%	Nº391/2017	Nº41.570	Nº045
CCH	Filosofia	Montes Claros	86%	Nº600/2017	Nº40.415/C	Nº 070
	Letras Português	Almenara	*	*	*	*
CEPT	Tecnologia em Gestão Pública	Montes Claros	72,50%	Nº590/2017	Nº40.958/B	Nº069
CCET	Matemática	Joáíma	*	*	*	*
	Agronomia	Janaúba	*	*	*	*

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Março de 2017.

*As notas dos cursos não foram disponibilizadas

Essa condição imprime maior responsabilidade na caminhada em direção ao constante aperfeiçoamento dos serviços de Ensino, Pesquisa e Extensão prestados à sociedade.

Os dados da consulta à comunidade revelam um grau regular no item pesquisa entre os respondentes. A explicação para isso pode estar nos investimentos feitos pela IES para aumentar a pesquisa dentro da instituição.

A UNIMONTES possui, em seu PDI, diretrizes claras para a pesquisa e após- graduação, e tem por finalidade alcançar elevados níveis de titulação de docentes e técnicos - administrativos.

Para esse objetivo, busca convênios com outras instituições de ensino superior para a promoção de programas de pós-graduação *Lato Sensu* e *stricto sensu*, como convênio com distintas Universidades como demonstra o quadro a seguir:

Quadro 4 - Cursos de Especialização

CURSOS <i>Lato sensu</i> 2017		Número de acadêmicos	Local de funcionamento
01	Residência Médica em Anestesiologia Turma 2015/2018 Turma 2016/2019 Turma 2017/2020	03 01 01 01	HU/Unimontes
02	Residência Médica em Cirurgia Geral Turma 2016/2018 Turma 2017/2019	09 05 04	HU/Unimontes
03	Residência Médica em Clínica Médica Turma 2016/2018 Turma 2017/2019	10 05 05	HU/Unimontes
04	Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia Turma de 2015/2018 Turma 2016/2019 Turma 2017/2020	12 04 04 04	HU/Unimontes
05	Residência Médica em Otorrinolaringologia	04 01	

	Turma 2015/2018	01	-
	Turma 2014/2017	01	
	Turma 2016/2019	01	
	Turma 2017/2020	01	
06	Residência Médica em Pediatria	09	HU/Unimontes
	Turma 2016/2018	04	
	Turma 2017/2019	05	
07	Residência Médica em Psiquiatria	06	HU/Unimontes
	Turma 2015/2018	02	
	Turma 2016/2019	02	
	Turma 2017/2020	02	
08	Residência Médica Geriatria	03	HU/Unimontes
	Turma 2016/2018	03	
09	Ortopedia e Traumatologia	05	HU/Unimontes
	Turma 2015/2018	02	
	Turma 2016/2019	01	
	Turma 2017/2020	02	
10	Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Enfermagem	19	HU/Unimontes
	Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Odontologia	17	
	Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Psicologia		
	Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Psicologia	7	
	Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Psicologia	5	
11	Didática e Metodologia do Ensino Superior –Departamento de Métodos e técnicas Educacionais	84	Departamento de Métodos e Técnicas- CCH
	Turma Out 2015/maio 2017	24	
	Turma Abril 2016/junho 2017	31	
	Turma Out 2016/dez 2017	29	
12	Gestão Pública- CEPEX 154 18/11/	45	Departamento de Administração
	Turma Set/2016/ junho/2018	45	
13	Especialização em Lazer- CEPEX N° 063 03/2016	35	Departamento de Educação Física
	Turma maio 2016/abril 2017	35	
14	Língua Brasileira de Sinais- Sete Lagoas	45	Departamento de Educação- CCH
	Turma junho 2016/fevereiro 2018	45	
15	Alfabetização e Letramento- Sete Lagoas	40	Departamento de Educação- CCH

	Turma julho 2016/fevereiro 2018	40	
16	Filosofia da Educação- Sete Lagoas	40	Departamento de Filosofia- CCH
	Turma julho 2016/fevereiro 2018	40	
17	Educação Matemática: Fundamentos teóricos e Metodológicos no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental- Sete Lagoas	40	Departamento de Ciências Exatas- CCET
	Turma junho 2016/ fevereiro 2018	40	
	TOTAL	445	-

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 5 - Relação de Alunos Matriculados Mestrados / Doutorados da Unimontes.

	CURSO	MODALIDADE	ACADÊMICOS EM 2017	LOCAL DE FUNCIONAMENTO
01	Mestrado em Biodiversidade e uso dos recursos naturais	Acadêmico	35	Campus Montes Claros
02	Mestrado em Ciências da Saúde	Acadêmico	65	Campus Montes Claros
03	Mestrado Profissional em Cuidado Primário em Saúde	Profissional	22	Campus FIP-MOC
04	Mestrado Profissional em Biotecnologia	Profissional	45	Campus Montes claros
05	Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido – Janaúba	Acadêmico	48	Campus Janaúba
06	Mestrado em Letras-Estudos Literários	Acadêmico	72	Campus Janaúba
07	Mestrado em História	Acadêmico	47	Campus Montes Claros
08	Mestrado em Zootecnia - Janaúba	Acadêmico	50	Campus Janaúba
09	Mestrado em Desenvolvimento Social	Acadêmico	54	Campus Montes Claros
10	Mestrado Profissional em Letras-Profletras	Profissional	43	Campus Montes Claros
11	Mestrado em Modelagem Computacional e Sistemas	Acadêmico	65	Campus Montes Claros
12	Mestrado em Geografia	Acadêmico	29	Campus Montes Claros
13	Mestrado em Sociedade, Ambiente e Território (parceria com a UFMG).	Profissional	40	Unimontes/UFMG
14	Mestrado em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial	Acadêmico	30	Campus Montes Claros
15	Doutorado em Ciências da Saúde	Acadêmico	55	Campus Montes Claros
16	Doutorado em Desenvolvimento Social	Acadêmico	20	Campus Montes Claros
17	Doutorado em Produção Vegetal no Semiárido-Janaúba	Acadêmico	28	Campus Janaúba
18	Mestrado Profissional em Filosofia-prof. Filosofia.	Profissional	10	Campus Montes Claros

19	Mestrado Profissional em Saúde-prof. saúde	Profissional	8	Campus Montes Claros
	TOTAL – DEZEMBRO 2016	-	766	-

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 6 – Relação de Defesas Realizadas

Número de defesas realizadas Mestrados/Doutorados até dezembro de 2016 nos cursos próprios da Unimontes	Defesas
Histórico do indicador	
Mestrado/Doutorado	
Mestrado em Biodiversidade de Uso dos Recursos Naturais	130
Mestrado em Ciências da Saúde	114
Doutorado em Ciências da Saúde	44
Mestrado Profissional em Cuidado Primário em Saúde	88
Mestrado Profissional em Biotecnologia	70
Mestrado Profissional em Letras- Profletras	43
Mestrado em Produção Vegetal no Semiárido- Janaúba	164
Mestrado em Letra- Estudos Literários	108
Mestrado em História	72
Mestrado em Zootecnia- Janaúba	132
Mestrado em Desenvolvimento Social	212
Mestrado em Geografia	29
Mestrado em Modelagem Computacional e Sistemas	16
TOTAL	1.222

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 7 – Investimento por Modalidade/Instituição

MODALIDADE	VALOR – R\$
PCRH- FAPEMIG	R\$ 581.477,40
DEMANDA SOCIAL/CAPEIS	R\$ 2.835.600,00
PNPD/CAPEIS	R\$ 393.600,00
PAPG- FAPEMIG	R\$416.900,00
PROAP- CAPES	R\$ 546.293,80
TOTAL	4.773.871,20

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 8 - Bolsas – Mestrados / Doutorado da Unimontes

Modalidade	QTD Bolsas
Bolsa PAPG - FAPEMIG	23
Bolsa Demanda social – CAPES	139
Bolsas PCRH- FAPEMIG	16

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 9 – Titulação do Corpo Docente da Unimontes

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Especialização	317	29,46
Mestrado	457	42,47
Doutorado	302	29,06
Total	1076	100

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 10 – Eventos Realizados

NOME/TEMA	PERÍODO	Nº DE PARTICIPANTES
XI FEPEG	10/11/2017	4.500
Encontro de Pós- Graduação com diretor de Programas e Bolsas da CAPES Público alvo: professores, coordenadores e mestrandos, doutorandos e alunos de especialização de cursos de <i>Lato Sensu e Stricto</i> com o intuito de debater as questões ligadas à pós-graduação na Unimontes e integrar o público ligado diretamente à área.	Outubro/2017	200

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 11 - Titulação total de Mestres e Doutores-2017

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PROFESSORES- 2017				
Unidade/Departamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total Geral
Centro de Ciências Biológicas e da saúde	131	163	111	405
Departamento de Biologia Geral	5	10	30	45
Departamento de Clínica Cirúrgica	19	6	3	28
Departamento de Clínica Médica	20	14	4	38
Departamento de Educação Física e do Desporto	14	27	11	52
Departamento de Enfermagem	14	37	7	58
Departamento de Fisiopatologia	10	14	9	33
Departamento de Odontologia	8	30	30	68
Departamento de Saúde da Mulher e da Criança	15	10	7	32
Departamento de Saúde Mental e Coletiva	26	15	10	51
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	32	69	61	162
Departamento de Ciências Agrárias	3	11	44	58
Departamento de Ciências da Computação	9	18	7	34
Departamento de Ciências Exatas	20	40	10	70
Centro de Ciências Humanas	80	126	89	295

Departamento de Artes	16	17	3	36
Departamento de Comunicação e Letras	24	31	24	79
Departamento de Educação	7	20	5	32
Departamento de Estágios e Práticas Escolares	13	15	7	35
Departamento de Filosofia	3	11	9	23
Departamento de Geociências	2	6	15	23
Departamento de História	1	10	13	24
Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais	14	16	12	42
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	73	97	40	210
Departamento de Ciências Contábeis	20	7	5	32
Departamento de Ciências da Administração	4	30	3	37
Departamento de Ciências Econômicas	1	18	11	30
Departamento de Direito Privado	10	3	0	13
Departamento de Direito Público Adjetivo	23	7	1	31
Departamento de Direito Público Substantivo	10	6	3	19
Departamento de Política e Ciências Sociais	5	26	18	49
Centro de Educação Profissional e Tecnologia	1	2	1	4
Centro de Educação Profissional e Tecnologia	1	2	1	4
Total Geral	317	457	302	1076

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

A instituição incentiva o sistema de monitoria, melhorando-o qualitativamente. Os monitores são escolhidos mediante processo seletivo, e acompanhados mensalmente pelas coordenadorias dos cursos, por meio de relatórios que buscam avaliar o cumprimento dos objetivos pedagógicos do programa. Os alunos são remunerados pelo programa de bolsas de monitoria, como é o caso do Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

6.12. Os Programas de Iniciação

Científica Quadro 12 –

Projetos de Pesquisa Vigentes

Modalidade	QTD-2017
Projetos de Pesquisa Vigente	237
Grupos de Pesquisa	51
Linhas de Pesquisa	193

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 13 - Programa de Iniciação Científica

Modalidade	QTD-2017
ICV	300
PIBIC / FAPEMIG	160
PIBIC / CNPq	47
PIBIC / CNPq- Ações Afirmativas	12
PIBITI / CNPq	03
BIC / UNI	25
PIBIC-EM	30
BIC-JÚNIOR	30
Bolsas Acopladas a Projetos de Pesquisa	26
BIC / CAMPI	15
Consórcio Jequitaiá	7
Trop Dry	6
TOTAL	661

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017

Quadro 14 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa

Modalidade	Qtd
BIPDT / FAPEMIG	31

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

Quadro 15 - Outras Bolsas

Modalidade	Qtd
CEMIG	0

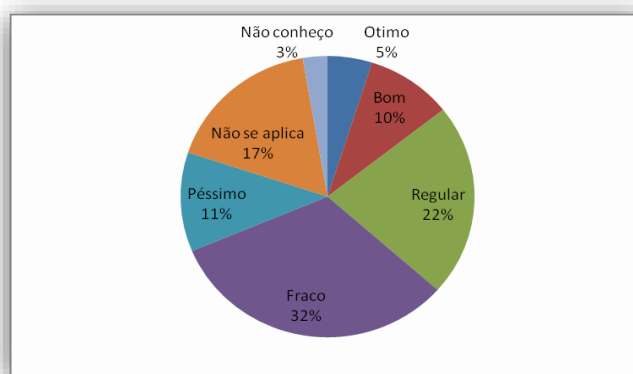
Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017.

A extensão tem por fundamento o perfil do egresso preconizado pelo PPI (Projeto Pedagógico Institucional), que visa à formação de profissionais generalistas dirigida a uma sólida inserção no mercado de trabalho.

A preocupação com a Extensão também está estabelecida no PDI e os índices de satisfação encontrados na pesquisa do ano de 2015 demonstram que a IES mantém um compromisso social com a comunidade Montes-Clarensense.

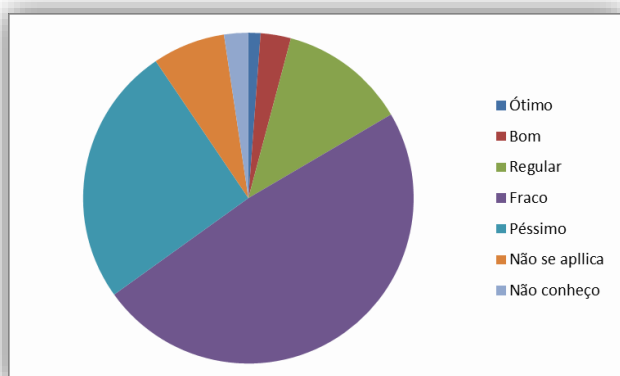
Porém, o que demonstram os discentes ao responderem o questionário de Autoavaliação (2015) em relação às atividades da Coordenadoria de Iniciação Científica quanto aos Programas desenvolvidos (Programas PROINIC, PIBICV, ICV, Bic - Júnior, Ciências sem Fronteira, PIBITI), não condiz com as ações e o empenho árduo deste setor. É relevante destacar que 2017/2018 não foi apresentada no questionário da CPA questões referentes ao PDI.

Gráfico Discente 3 – Atividades da Coordenadoria de Iniciação Científica (Programas PROINIC, PIBICV, ICV, Bic-Júnior, Ciências sem Fronteira, PIBITI)



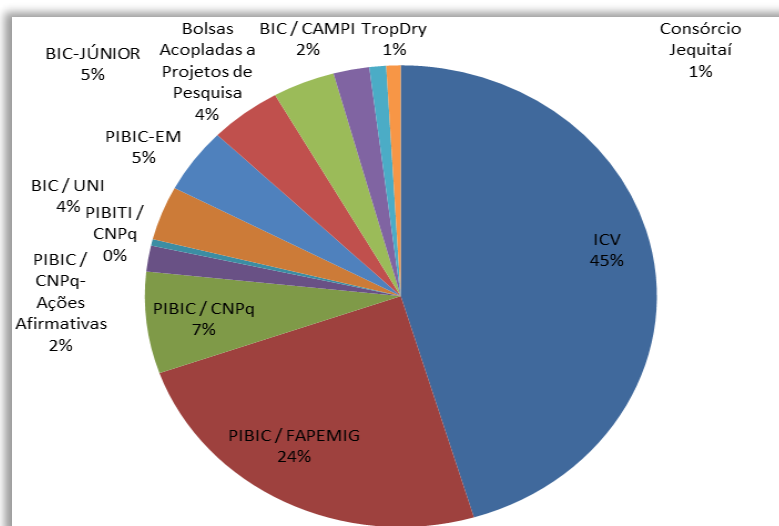
Fonte: CPA, 2015.

Gráfico Discente 4 – Atividades da Coordenadoria de Iniciação Científica (Programas PROINIC, PIBICV, ICV, Bic-Júnior, Ciências sem Fronteira, PIBITI)



Fonte: CPA, 2015.

Gráfico Informativo 1 – Quantidade de vagas ofertadas em 2017 (Programas PROINIC, PIBICV, ICV, Bic-Júnior, Ciências sem Fronteira, PIBITI).



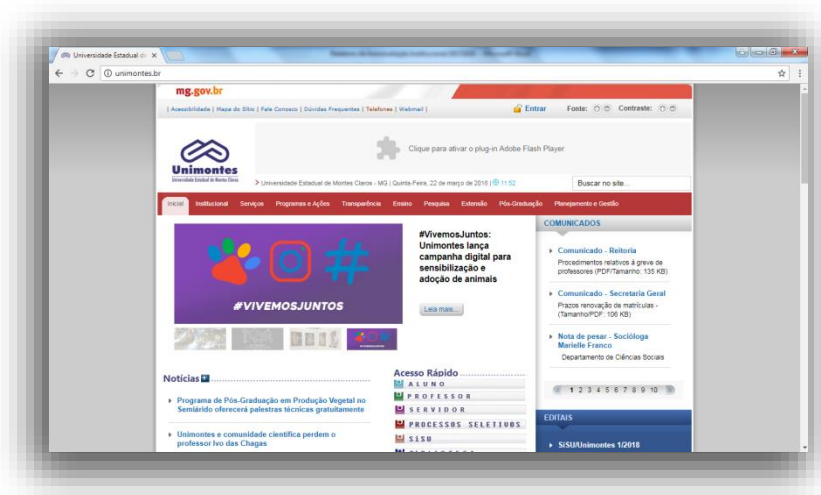
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, 2017.

6.13. Comunicação com a Sociedade

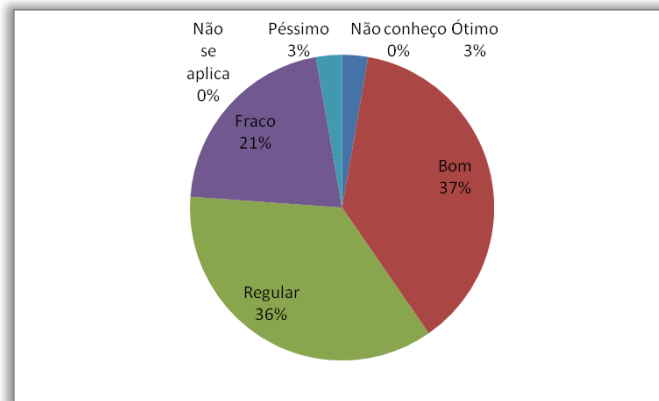
A Universidade Estadual de Montes Claros atende a uma política transparente, objetiva e clara de comunicação social. Atualmente, a Unimontes possui os seguintes serviços que envolvem a Comunicação Social:

- Assessoria de Comunicação Social
- Gestão de Mídias Sociais
- Cerimonial
- Assessoria de Imprensa do Hospital Universitário
- Rádio Unimontes
- Imprensa Universitária

- Comunicação do Centro de Educação a Distância
- Comunicação da Diretoria de Documentação e Informação



Em virtude desses canais de comunicação, temos como resultado, em relação à imagem da Unimontes, quando vista pela sociedade, as seguintes considerações:



Fonte: CPA 2018.

7. ANÁLISE DOS GRÁFICOS RESULTANTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA CPA 2018

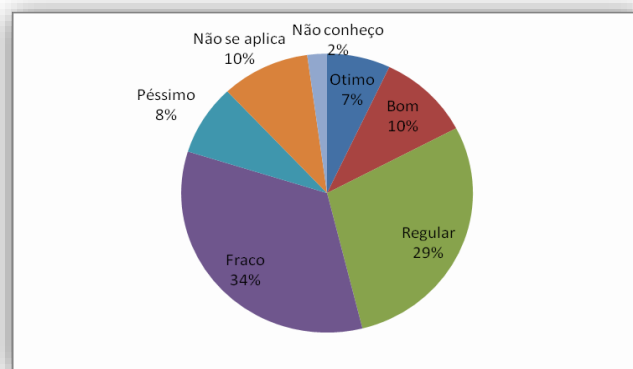
Em análise as respostas aos questionamentos considerados mais relevantes, pode-se extrair as seguintes informações:

7.1. Comunicação Institucional

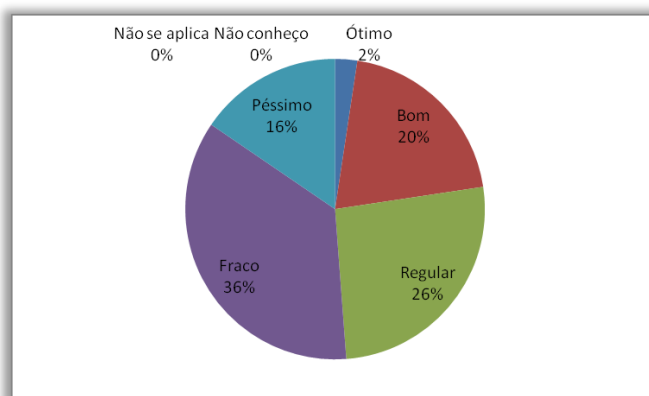
A qualidade da comunicação da Unimontes envolve questões em torno dos equipamentos de informática, acesso à internet, e afins. Quando questionados sobre esses acessos, os discentes e docentes dividem da mesma opinião e respondem que este

é um ponto fraco da Universidade, e essa opinião perdura desde o ano de 2015 até o ano de 2018, como pode ser observado nos gráficos a seguir:

Gráfico Discente 5 – Acesso à equipamentos de informática e internet

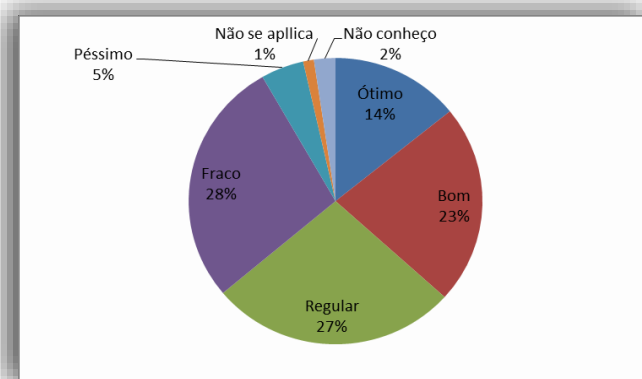


Fonte: CPA 2015.

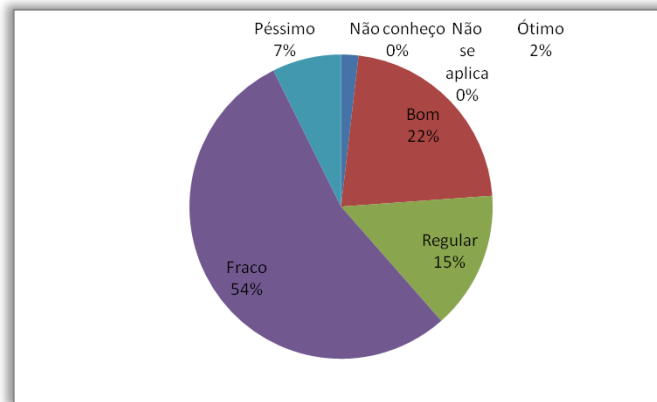


Fonte: CPA 2018.

Gráfico Docente 6 – Acesso à equipamentos de informática e internet



Fonte: CPA 2015.

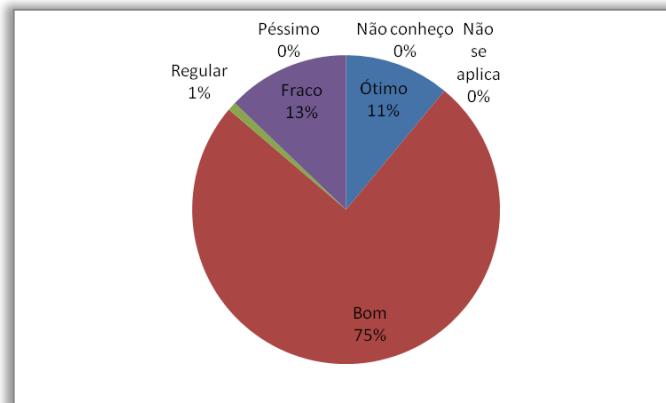


Fonte: CPA 2018.

8. Considerações dos Docentes

8.1. Dedicção Acadêmica

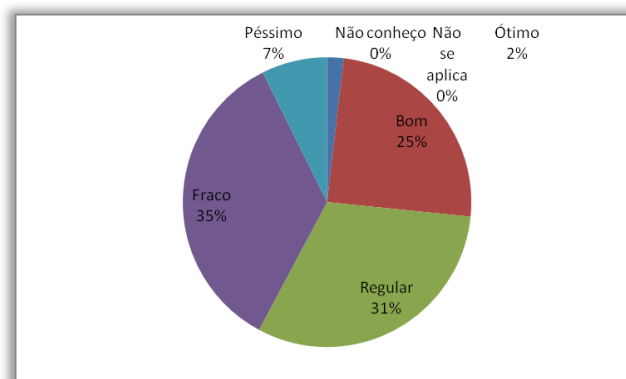
Quando questionados sobre a dedicação dos acadêmicos dentro dos cursos em que atuam, pode-se verificar que os docentes a consideram em sua maioria, como satisfatória.



Fonte: CPA 2018.

8.2. Meios de Transporte e Deslocamento do Pessoal a Serviço da Universidade

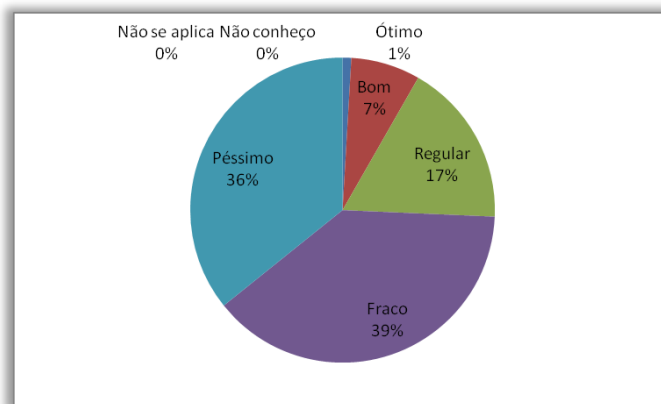
Diversos docentes da Unimontes se deslocam para outros campus da mesma a fim de lecionar, e pode ser observado que a consideração quanto à este deslocamento não é positiva.



Fonte: CPA 2018.

8.3. Plano de Carreira dos Docentes

Quanto ao questionamento feito em relação ao plano de carreira ofertado pela Universidade, os docentes demonstram estar insatisfeitos. Vale considerar também, quanto a este resultado, que esta é uma questão abordada diretamente na greve que a Universidade vive na época atual.

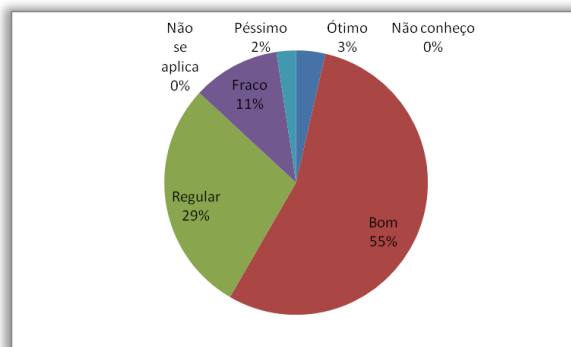


Fonte: CPA 2018.

9. Considerações dos Discentes

9.1. Qualidade do Curso de Graduação

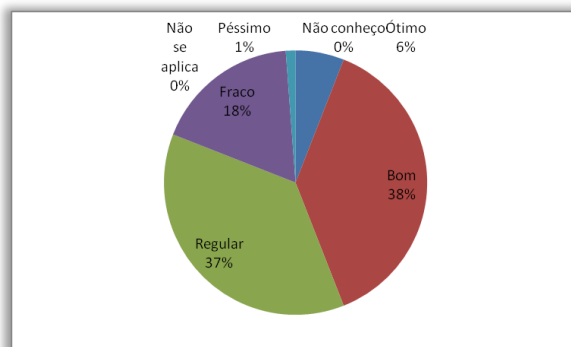
Quando questionados quanto à qualidade do curso de graduação que frequentam, os discentes demonstram considerações positivas que podem ser observadas no gráfico abaixo:



Fonte: CPA 2018.

9.2. Estrutura Curricular

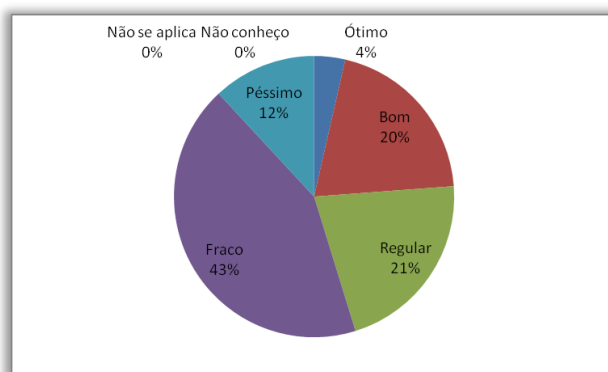
Visando a estrutura curricular (de disciplinas) do curso específico, a resultante que se observa vinda dos discentes quando questionados sobre a mesma, é considerada favorável.



Fonte: CPA 2018.

9.3. Acervo da Biblioteca

Em resposta ao questionamento da qualidade e quantidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação, os discentes possuem considerações negativas.



Fonte: CPA 2018.

10. Rádio

Vinculada à Unimontes, a Rádio FM101,1 promove atividades de ensino, pesquisa e ações educacionais e culturais da Instituição. A Rádio Unimontes mantém convênios com as principais agências de notícias do país e com a Associação Mineira de Rádio e Televisão – AMIRT. A emissora universitária fundamenta sua programação na boa música popular brasileira e mantém amplo noticiário jornalístico.

11. Política de Atendimento aos Discentes

As ações de atendimento aos discentes propostas no PDI orientam-se pelos funcionamentos da Central de Apoio ao Acadêmico, da Coordenadoria de Curso, da direção do campus, da direção acadêmica e da Ouvidoria.

O desenvolvimento acadêmico dos discentes é acompanhado pelo Coordenador de Curso, através da Web que possibilita acesso a toda a vida estudantil do

acadêmico.

Nos espaços de convivência da instituição e no auditório, são desenvolvidas atividades artísticas e culturais.

A ouvidoria é uma excelente ferramenta de comunicação que se coloca como elo entre a comunidade e os gestores da Unimontes na tomada de consciência dos pontos que devem ser melhorados, assim como os procedimentos que devem ser alterados para que se preste um melhor serviço ao cidadão.

As políticas de acesso e permanência dos discentes possuem diretrizes previstas no PDI e são acompanhadas pela Unimontes em correlação com as políticas públicas de financiamento, tais como o FIES e o PROUNI, assim como programas próprios, de acordo com o contexto social da região.

Os egressos são acompanhados especialmente quanto a sua inserção no mercado de trabalho, seu grau de satisfação com a UNIMONTES e suas políticas para o ensino, pesquisa e extensão, comunicação, ambiente interno, e a organização acadêmica, conforme demonstram os gráficos abaixo:

12. Egressos

A preocupação com o acompanhamento do egresso tem como justificativa a necessidade de demonstrar o grau de importância social e econômica da ação dos recursos humanos saídos da Instituição bem como sua absorção no mercado de trabalho, pesquisando também, o grau de satisfação do egresso no trabalho e a localidade onde exerce tal atividade.

Outro objetivo, não menos importante de análise dos resultados dessa pesquisa é a sua contribuição no processo de reorganização dos cursos e conhecimentos enfatizados na graduação, tendo como possíveis metas reformas e melhorias na estrutura e infraestrutura, atendendo, dessa forma, em melhor nível qualitativo as demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Contudo, lembramos que o número de egressos se dispõe a participar do processo avaliativo é ínfimo.

Uma primeira pesquisa teve início em 2005, mas não chegou a oferecer frutos suficientes para as reformas institucionais. Outra, iniciada em 2009 teve seus resultados utilizados para nortear, ainda que indiretamente, a reflexão dos cursos da Universidade, embora esta última ainda não tenha fornecido dados consideráveis para que a Universidade pudesse institucionalizar a prática da reflexão do egresso, na perspectiva acima aludida.

A outra forma de acompanhar o egresso da Unimontes é utilizando a Comissão Própria de Avaliação—CPA/ Setor de Avaliação Institucional. Todos os anos,

desde a adesão da Unimontes ao SINAES, lançaram os questionários a esse grupo de pessoas e analisamos as respostas obtidas. Ainda somos frágeis em utilizar esse instrumento como forma de gestão.

13. EIXO 4: Políticas de Gestão

13.1. Políticas de Pessoal

A gestão de pessoas da Unimontes encontra-se consolidada mediante políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho coerentes com as metas e objetivos traçados pelo PDI 2016-2020. Os níveis de decisão encontram-se organizados e estruturados na forma de organograma institucional de conhecimento geral da comunidade acadêmica.

Nossos professores apresentam as seguintes titulações:

Quadro 16 – Titulação dos Docentes

Titulação	Quantidade	%
Graduado	0	0
Especialista	339	31,33
Mestre	446	41,21
Doutor	297	27,44
Total	1082	100

Fonte: DDRH, UNIMONTES, 2017

As representações gráficas a seguir demonstram como as relações humanas são observadas pelos atores acadêmicos dentro da Unimontes.

Com o intuito de favorecer uma melhor qualidade de vida a todos os funcionários, a Unimontes fornece aos seus colaboradores administrativos o benefício do cartão Alimentação.

Este dá acesso a estabelecimentos como hortifrúti, supermercados e padarias para a obtenção de itens indispensáveis à alimentação. Contudo, assim o funcionário pode escolher os produtos mais adequados às suas restrições alimentares.

Este cartão é nominal, com valor pré-pago depositado pela empresa e protegido por senha. O objetivo basilar ao se propor este benefício é incentivar a qualidade de vida e saúde para os colaboradores e seus familiares.

13.2. Sustentabilidade Financeira

Os dados econômicos denotam a sustentabilidade financeira da Unimontes, resultante do crescimento do número de alunos expressamente contido no PDI. A IES conta a forma de captação de recursos e a projeção do balanço financeiro efetuada na elaboração do PDI prevê um plano de investimentos para a infraestrutura de cursos e para a ampliação da instituição.

A aplicação desses recursos reflete uma adequada política institucional estabelecida no PDI para manutenção das instalações, atualização de equipamentos e materiais, e demais investimentos nas atividades finalísticas da Unimontes, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Abaixo, apresentamos resumo do orçamento da IES no ano de 2017, onde são previstas as receitas e despesas / investimentos.

Como se pode constatar, neste planejamento, além da previsão de receitas, estão previstas as despesas com pessoal, encargos trabalhistas, despesas administrativas e financeiras, e os investimentos com livros, equipamentos, laboratórios etc.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças busca sintonizar ações com as diferentes demandas acadêmicas. A finalidade é assegurar infraestrutura necessária às atividades de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços. O objetivo é oferecer condições adequadas para a ampliação das atividades da instituição, atendendo as demandas de professores, servidores técnico-administrativos e alunos.

Obras – Em execução no ano de 2017

RELATÓRIO DE OBRAS EM EXECUÇÃO					
INÍCIO VIGÊNCIA CONTRATO	TÉRMINO VIGÊNCIA CONTRATO	OBJETIVO CONTRATO	VALOR ATUALIZADO DO CONTRATO	MUNICIPIOS	ÁREA CONSTRUIDA
21/02/2013	18/06/2018	Construção de treze escolas de educação profissional e padronizada.	R\$ 35.103.105,20	Bocaiúva	5.577,39 m2
				Brasília de Minas	
				Manga	
-	-	Construção de uma escola de educação profissional e padronizada.	R\$ 11.651.605,96	Unaí	5.577,39 m2
05/11/2013	25/06/2018	Construção de escolas de educação profissional e padronizada.	R\$ 26.641.299,59	Ibirité	5.577,39 m2
				Pompéu	
25/11/2013	14/05/2018	Construção de escolas de educação profissional e padronizada	R\$ 13.484.006,58	Lagoa Santa	5.577,39 m2
		Contrato para construção			

09/11/2015	02/05/2018	da fase complementar do auditório da Unimontes	R\$ 2.092.836,21	Montes Claros	1.966,27 m2
18/11/2015	11/05/2018	Serviço de implantação do sistema de prevenção e combate a incêndio e de proteção de descargas atmosféricas na Unimontes	R\$ 1.527.474,11	Montes Claros	-
21/09/2016	15/03/2018	Conclusão de construção da obra de escola técnica de educação profissional, de estrutura padronizada para atendimento do programa Brasil alfabetizado.	R\$ 21.557.717,30	Espinosa	5.577,39 m2
				Monte Azul	
05/10/2016	04/10/2018	Construção de bloco de salas e rampa de acesso no Campus sede da Unimontes	R\$ 1.391.520,24	Montes Claros	1218,93 m2
7/11/2016	16/05/2018	Conclusão de construção da obra de escola técnica de educação profissional, e de estrutura padronizada.	R\$ 41.496.753,12	Joaíma	5.577,39 m2
				Taiobeiras	
				Grão Mogol	
				Janaúba	
17/11/2016	14/06/2018	Execução de revitalização de áreas de convívio entre os prédios 01, 02 e DCE da Unimontes	R\$645.281,21	Montes Claros	461,97 m2
15/12/2016	29/07/2018	Reforma e instalação de rede elétrica para atender demanda do Campus sede	R\$781.742,50	Montes Claros	-
04/12/2017	03/07/2018	Reforma de telhado do prédio 06 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	R\$142.765,80	Montes Claros	982,62 m2
05/12/2017	04/09/2018	Conclusão da construção da rampa de acesso ao bloco de salas no Campus sede	R\$ 89.985,89	Montes Claros	285,55 m2
15/12/2017	28/06/2018	Execução de pavimentação em vias internas no Campus sede da Unimontes	R\$ 160.504,34	Montes Claros	2.033,78 m2
18/12/2017	17/08/2018	Conclusão do centro de pesquisa em Saúde-Biotério, no hospital Universitário Clemente de Faria	R\$ 160.504,34	Montes Claros	1.257,80 m2
19/12/2017	02/07/2018	Construção do depósito de armazenamento temporário de resíduos sólidos	R\$ 48.648,53	Montes Claros	50,00 m2
20/12/2017	19/08/2018	Construção de espaço para leitura no Campus sede	R\$ 116.651,58	Montes Claros	100,22 m2
26/12/2017	25/12/2018	Construção do terceiro pavimento do Centro Tecnológico da Unimontes	R\$ 499.653,53	Montes Claros	624,15 m2
27/12/2017	6/12/2018	Construção do depósito para equipamentos do campo de futebol e atletismo	R\$ 192.021,96	Montes Claros	160,13 m2
26/12/2017	25/04/2018	Construção de muro e gradil no Campus sede da Unimontes	R\$ 216.028,95	Montes Claros	211,00 m
		Conclusão da ampliação			

28/12/2017	27/10/2018	das instalações do Restaurante Universitário da Unimontes	R\$ 1.015.000,00	Montes Claros	564,15 m2
28/12/2017	27/01/2019	Construção do anexo de salas de aulas do prédio 6 (CCBS) 1ª etapa	R\$ 1.101.610,48	Montes Claros	909,14 m2

13.3. Desempenho Orçamentário dos Programas e Ações

Neste tópico, apresenta-se orçamento autorizado para o exercício de 2017, nos termos da Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017 e suas alterações, bem como o desempenho físico e financeiro de cada um dos programas previstos especificamente na unidade Orçamentária da Unimontes.

A LOA 2017 estimou receitas e fixou despesas no montante inicial de **R\$ 258.040.827,00** e finalizou o exercício com uma dotação total para o exercício de **R\$ 310.908.510,05**. As alterações orçamentárias visaram, sobretudo, garantir o equilíbrio e adequação às necessidades da Unimontes.

Na tabela 1, observa-se o orçamento segmentado por grupo de despesa: 1 (Pessoal e encargos sociais), 3 (Outras Despesas Correntes), e, 4 (Investimentos). Cada grupo contempla os créditos inicialmente previstos na LOA e as alterações realizadas no decorrer do exercício financeiro.

Tabela 1 - Créditos orçamentários 2017

Grupos de Despesas	G R	Previsão inicial na LOA	%	Créditos suplementares	Anulações de créditos	TOTAL	%	Variação (%)
Pessoal e encargos sociais	1	182.281.385,00	70,64	14.908.807,98	2.121.574,00	195.068.618,98	62,74	7,02
Outras despesas correntes	3	72.459.442,00	28,08	21.448.526,52	1.551.854,88	92.356.113,64	29,71	27,46
Investimentos	4	3.300.000,00	1,28	22.260.153,43	2.076.376,00	23.483.777,43	7,55	611,63
TOTAL		258.040.827,00	100	58.617.487,93	5.749.804,88	310.908.510,05	100	646,10

Fonte: Armazém SIAFI, Janeiro de 2018.

A sustentabilidade financeira apresentada é coerente com a diretriz especificada no PDI, que estabelece ser a captação de recursos; e sua aplicação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão submete-se a orçamento levantado pela coordenadoria de cada curso ou setor da Unimontes, com aprovação do Conselho Superior. Os investimentos são devidamente controlados pela Diretoria Financeira.

Esses controles permitem uma perfeita implantação das políticas de investimentos em equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico, necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão, além de melhoria do resultado operacional, o que denota uma sustentabilidade financeira na Unimontes.

14. EIXO 5: Infraestrutura Física

14.1. Restaurante Universitário (RU)

Financiada integralmente por recursos do Governo do Estado, com recursos da ordem de R\$ 1,7 milhão para o projeto físico e equipamentos, a obra do Restaurante Universitário foi iniciada em 2010 e concluída ao final de 2011. O RU ocupa uma área de 1,1 mil metros quadrados de construção, sendo 946 m² de área construída, na entrada norte do campus-sede.

A unidade dispõe de uma cozinha industrial, com capacidade para o preparo de até 5 mil refeições/dia. O salão do RU abriga 280 pessoas sentadas. As atividades foram iniciadas com o fornecimento de 800 a 1 mil refeições por dia com preços subsidiados, através de recursos assegurados pelo Governo do Estado. A princípio, o atendimento será voltado exclusivamente para integrantes da comunidade universitária.

Mesmo com toda a estrutura do RU, os discentes responderam que ele tem seus serviços variados entre o fraco (39%) e regular (28%).

O valor subsidiado da refeição será de R\$ 2,50 para alunos, servidores técnico-administrativos e de R\$ 4,00 para professores e servidores terceirizados e ocupantes de cargos de chefia. No primeiro mês de funcionamento serão atendidos somente alunos, servidores técnico-administrativos (efetivos e terceirizados) e professores.

O cadastramento no Restaurante Universitário pode ser feito no próprio RU, de segunda a sexta-feira, no horário das 8 às 20 horas. O cadastramento biométrico é gratuito. Para isso, os alunos apresentam um documento de identidade com foto e o número da matrícula enquanto os servidores técnico-administrativos (efetivos e terceirizados) e professores apresentam o documento de identificação com foto e a matrícula funcional.

Documentos para cadastro de novos usuários: Carteira de identidade com foto (original); Comprovante de matrícula autenticado pela Secretaria Geral (aluno) e Contracheque (professores e servidores).

14.2. Biblioteca

Importante espaço da Universidade, as bibliotecas possibilitam o acesso ao conhecimento. Atualmente a Unimontes conta com um sistema de bibliotecas que recebe atenção especial por parte da gestão superior da Universidade. A comunidade acadêmica dispõe da estrutura da Biblioteca Central Professor Antônio Jorge no campus sede universitário e das Bibliotecas Setoriais nos demais campi. O acervo bibliográfico é constantemente atualizado e ampliado.

O exemplo da dinamicidade desse setor é importante verificar o cronograma das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017:

Realização do Censo da Educação Superior (INEP) DAS Bibliotecas Universitárias.
Divulgação e exposição das novas aquisições de livros e periódicos (3.220 exemplares) para os acervos das Bibliotecas Setoriais.
Realização de planejamento anual para aquisição de livros para 2018 no portal de compras do Governo do Estado.
Continuidade na realização de projetos vinculados a Diretoria: Projeto Histórias de Alfabetização de Adultos em Montes Claros: modo de pensar, sentir, agir e educar- (1970-1980) a ser realizado no período de janeiro/2016 a dezembro/2017; Projeto Reciclar na Biblioteca/Unimontes, com objetivo de conscientizar os servidores sobre a importância da reciclagem de papel para preservação do meio ambiente e como alternativa econômica.
Recebimento do Conselho Estadual de Educação para avaliação da Biblioteca/Cursos de: Biblioteca Central (Direito, Enfermagem e Odontologia- 1º semestre).
Nos serviços de atendimento aos usuários, foram realizados 41.742 empréstimos; 49.453 devoluções e 43.317 renovações de livros.
Participação nas comemorações do aniversário da Unimontes. Participação da Gincana 55 anos da Unimontes.
Realização da oficina Técnicas de Encadernação e Reutilização de papéis, capacitando 60 servidores.
Realização do treinamento de calouros dos serviços oferecidos pela Biblioteca.
Recebimento do Conselho Estadual de Educação para avaliação das Bibliotecas/cursos de Biblioteca Central (Educação Física, Ciências biológicas e Filosofia); Biblioteca de Pompéu (Tecnologia em Gestão Pública), Biblioteca Setorial de Januária (Educação Física)- 2º semestre.
Continuidade na prestação de listas de livros para aquisição conforme Projeto Político Pedagógico dos cursos e indicação de professores.
Conclusão da reorganização da Biblioteca Setorial de São Francisco, englobando a aquisição de novos livros e informatização dos mesmos.
Continuidade na realização dos serviços oferecidos aos usuários.
Recadastramento de senhas no <i>Software pergamum</i> para cadastro de calouros.
Visita técnica orientada sobre o uso da Biblioteca aos alunos de escolas públicas da região.
Festa em homenagem as mães servidoras da Biblioteca Central.
Apresentação de pôsteres relacionados com o Projeto História de Alfabetização de Adultos em Montes Claros: modo de pensar, sentir, agir e educar- (1970-1980)- financiado pela Fapemig- no FEPEG;
Capacitação Sistema pergamum web e do Sistema de infopesquisa para atualização dos serviços ministrados aos servidores e estagiários da Biblioteca Central.

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017

Eventos realizados ou em que teve participação de acadêmicos			
Realização	Período	Curso/Minicurso/Oficina	Participantes
Diretoria de Biblioteca Universitária	06 a 31/03/2017	História oral: possibilidades da (re) (des) construção da escrita da história – 30h	20
Diretoria de Biblioteca Universitária	03 a 27/04/2017	Educação de jovens e adultos: pensando o MOBREAL – 30h	20
Diretoria de Biblioteca	08 a 23/05/2017	Memória e esquecimento:	20

Universitária		expressões da historiografia – 30h	
Diretoria de Biblioteca Universitária	04 a 20/07/2017	Escrita da história: oficina de história oral – 40h	20
Diretoria de Biblioteca Universitária	05 e 06/10/2017	Curso auxiliar de Biblioteca Universitária	40
Diretoria de Biblioteca Universitária	23 e 24/10/2017	Cartonagem e encadernação e oficina de flores – 20h	25
Diretoria de Biblioteca Universitária	Setembro a novembro	Memórias e histórias: (re) leituras de entrevistas das professoras alfabetizadoras de adultos – 20h	20
Diretoria de Biblioteca Universitária	20 a 23/11/2016	Curso de higienização de livros – 20h	18

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017

Livros informatizados por Biblioteca em 2017		
Biblioteca	Título	Exemplares
Central	1.271	2.596
CEPT	35	103
HUCF	49	159
Almenara	293	496
Bocaiuva	05	24
Brasília de Minas	69	177
Espinosa	53	157
Janaúba	443	995
Januária	62	150
Joáima	01	03
Paracatu	83	278
Pirapora	44	92
Pompéu	55	200
Salinas	24	35
São Francisco	198	676
Unai	29	84
TOTAL	2.714	6.190

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017

*Livros adquiridos por compra e doação

Livros de graduação em processo de aquisição 2017			
Biblioteca	Curso	Títulos	Exemplares
Central	Ciências Biológicas	56	168
	Ciências econômicas	4	12
	Ciências Sociais	75	225
	Direito	161	483
	Enfermagem	47	141
	Engenharia Civil	35	105
	Geografia	85	255
	História	3	9
	Letras Espanhol	49	147
	Matemática	44	132
	Medicina	8	24
	Odontologia	7	21

	Pedagogia	31	93
	Serviço Social	26	78
	Sistemas de Informação	40	120
CEPT	Tecnologia em Gestão Pública	1	3
HUCF	Medicina	36	108
Almenara	Pedagogia	31	93
Bocaiuva	Química	15	45
Brasília de Minas	Pedagogia	31	93
Espinosa	Pedagogia	31	93
Janaúba	Pedagogia	31	93
	Zootecnia	11	33
Januária	Pedagogia	31	93
Paracatu	Pedagogia	31	93
	Tecnólogo em Agronegócios	14	42
Pirapora	Geografia	80	240
	Pedagogia	31	93
Pompéu	Tecnólogo em Agronegócios	14	42
Unaí	Ciências Biológicas	87	261
TOTAL		1.146	3.438

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017

Ficha Catalográfica 2017	
Curso	QTD
Mestrado Biotecnologia	11
Mestrado Ciências Biológicas	09
Mestrado Ciências da Saúde	18
Mestrado Cuidados Primários em Saúde	02
Mestrado em Desenvolvimento Social	24
Mestrado em História	11
Mestrado em Geografia	15
Mestrado Letras – Estudos Literários	15
Mestrado Profissional em Letras	20
Mestrado Modelagem Computacional	09
Mestrado Ciências da Saúde	04

TOTAL	138
--------------	------------

Fonte: Relatório de Atividades UNIMONTES, 2017

Acervo Geral das Bibliotecas	Títulos	Exemplares
Até 2017	61.930	155.028

Fonte: Informatizadas no Pergamum

Usuários Cadastrados	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	14.506

Fonte: Informatizadas no Pergamum

Empréstimos	Devolução	Renovação
41.742	49.453	43.317

Fonte: Informatizadas no Pergamum

Focada na transparência de suas ações, a Unimontes mantém um canal aberto com a comunidade acadêmica, com as demais instituições e com a população em geral. Na divulgação do seu trabalho, a Universidade utiliza-se das mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram), dispendo de portal com informações atualizadas sobre todas as ações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. O objetivo é o estreitamento e melhoria do relacionamento com todos os seguimentos da sociedade.

Murais, televisores e cartazes estão espalhados por toda a IES para divulgação das principais informações que interessam aos discentes, docentes e técnicos- administrativos. Outro meio de comunicação utilizado pela Unimontes é o site eletrônico (<http://www.unimontes.br/>). Esses meios de divulgação são atualizados constantemente pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) sob supervisão da Diretoria de Marketing.

14.3. Serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas

- **Autoatendimento (Empréstimo bibliográfico domiciliar)** - A Biblioteca Central Professor Antônio Jorge disponibiliza o Sistema de Autoatendimento que acelera a circulação dos materiais bibliográficos. O terminal de autoatendimento permite ao próprio usuário registrar o empréstimo de materiais.
- **Atendimento aos usuários portadores de necessidades especiais** – para atendimento aos usuários portadores de necessidades especiais a Biblioteca Central

Professor Antônio Jorge possui uma plataforma elevatória e alguns livros em “braille”. No âmbito do Projeto “Núcleo de Sociedade Inclusiva” – NUSI – a Instituição conta, ainda, com uma impressora braile, computador dotado de *software* “jaws” (ledor) e serviço de atendimento individualizado (letores voluntários).

- **Base de dados/Consulta Bibliográfica** – localização de diversos temas e títulos de obras através do arquivo informatizado. O acervo bibliográfico está disponível para consulta *on-line* através do sítio da Unimontes: www.portal.unimontes.br/pergamum

- **Empréstimo bibliográfico** – tem como função a prestação de serviços aos usuários, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico.

- **Empréstimo bibliográfico entre bibliotecas da Unimontes** – Serviço de solicitação de empréstimos de livros que não constam no acervo da Biblioteca onde o usuário está inscrito. Somente alunos de graduação e pós-graduação, professores e servidores. Poderão solicitar o empréstimo de documentos de outras bibliotecas do SBU.

- **Renovação *on-line***: as obras emprestadas, não estando reservadas por outro usuário ou com prazo de empréstimo vencido, poderão ser renovadas, por até 3 vezes, no sítio da Unimontes: www.portal.unimontes.br/pergamum

- **Reserva *on-line***: o usuário poderá reservar a obra de seu interesse que estiver emprestada através do sítio da Unimontes: www.portal.unimontes.br/pergamum

- **Infopesquisa** – o serviço de pesquisa informatizada tem como finalidade oferecer aos usuários o acesso às informações bibliográficas encontradas via Internet ou em CD-ROMs. Os equipamentos poderão ser utilizados durante uma hora, mediante prévia reserva.

- **Comutação bibliográfica**–este serviço permite a solicitação de cópias de documentos e a realização de levantamentos bibliográficos que não constam do acervo da Biblioteca Central da Unimontes buscando- se então, em outras instituições no Brasil ou no exterior. Esses serviços são realizados através dos Convênios: Comut, Bireme e Portal CAPES.

- **Periódicos** – a Biblioteca possui uma coleção de periódicos científicos e de conhecimentos gerais, nacionais e estrangeiros. Este acervo é disponibilizado para pesquisa e empréstimo/hora.

- **Sala de multimeios**- espaço da biblioteca destinado aos eventos: treinamentos de usuários, projeção de filmes, palestras e cursos. Possui capacidade de público de até 50 pessoas. Os interessados no seu uso devem solicitar o agendamento no setor de Referência.

- **Áreas de estudo** – a Biblioteca conta também com espaços destinados à leitura e ao estudo de obras, onde o usuário poderá permanecer durante todo expediente.

- **Formação e desenvolvimento do acervo** – Responsável pelas rotinas de seleção, aquisição por compra ou doação dos materiais bibliográficos e serviço de intercâmbio com outras instituições.

- **Conservação do acervo-** é responsável pela higienização, restauração, encadernação, preservação e desinfecção periódica do acervo. Além de propor e desenvolver campanhas

de preservação da coleção com o objetivo de conscientizar para a melhor utilização do acervo, considerando os materiais bibliográficos em seus diversos tipos de suporte, um valioso patrimônio que deve ser preservado e conservado.

- **Processamento técnico** – tem como função classificar, catalogar e indexar todo o acervo bibliográfico e material especial. O sistema utilizado para cadastramento é o *Software Pergamum*, para a classificação é utilizado o sistema de classificação Decimal de Dewey - CDD e para catalogação é o Código de Catalogação Anglo-Americano-AACR2.

- **Fichas Catalográficas** - O Sistema de Bibliotecas Universitárias da Unimontes é responsável pela elaboração das fichas catalográficas os alunos dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unimontes.

- **Acervo**—o usuário pode consultar qualquer material do acervo na própria biblioteca. O acervo encontra-se organizado de acordo com o assunto específico das obras, facilitando sua localização e utilização, proporcionando maior funcionalidade no atendimento.

- **Exposições**

A Diretoria de Biblioteca Universitária disponibiliza o hall de entrada da Biblioteca Central Professor Antônio Jorge como espaço para realização de exposições de órgãos da Unimontes interessados na divulgação dos trabalhos realizados pelos acadêmicos e professores vinculados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- **Sala de Obras Raras e especiais:** O acervo possui obras dos Séculos XVII e XVIII, além de coleções dos Séculos XIX e XX, abrangendo os mais diversos campos do conhecimento humano que contam com obras autografadas por autores renomados, edições censuradas, obras editadas no Brasil até 1900 e publicações da Unimontes. Outras possibilidades de pesquisa estão relacionadas às investigações de cunho histórico, oferecendo o acervo contribuições em várias áreas, destacando uma grande coleção na área do direito, que se reportam tanto ao estudo das obras clássicas e muitas outras obras que ainda passarão pelo processo de identificação.

14.4. Potencialidades e fragilidades em 2016

- Algumas de nossas potencialidades:

- Cumprimento de missão pelos gestores;
- Preparo e habilitação de acadêmicos para a formação de profissionais qualificados no exercício crítico e ético de suas atividades profissionais;
- Disseminação e difusão da tecnologia, inovação, cultura, o saber e o conhecimento científico,
- Inclusão social;
- Desenvolvimento sustentável;
- Mecanismos a redução das desigualdades regionais;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Práticas didático-pedagógicas utilizadas no ensino;
- Qualidade do corpo docente e das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Sistemática da avaliação curricular;
- Programas desenvolvidos pela Coordenadoria de Apoio ao Estudante;
- Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Integração entre discentes dos docentes;
- Inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na Unimontes para o desenvolvimento regional e nacional;
- Participação dos discentes na separação dos resíduos para a coleta eletiva;
- O site oficial da Unimontes e de suas unidades acadêmicas;
- Fluxo e circulação de informações no interior da Unimontes;
- Comunicação e informações no interior da Unimontes;
- Gestão da unidade acadêmica;
- Realização e registro de reuniões;
- Secretarias administrativas;
- Editora Universitária;
- Restaurante Universitário.

14.5. Algumas de nossas fragilidades:

Após consulta à comunidade acadêmica observa-se que muitos serviços são considerados fracos, péssimos, regulares, ou desconhecidos segundo os segmentos discente, docente e técnicos administrativos.

Serviços como apoio operacional, centros de convivência, biblioteca,

laboratório e seus componentes tiveram avaliação negativa assim como a qualidade do serviço de rede Wi-Fi e o acesso e qualidade equipamentos de informática.

Como pode ser observado por meio do Relatório de Atividades UNIMONTES (2016/2017), diversos pontos foram minimizados atendendo ao pedido da comunidade acadêmica.

Dentro do contexto conflituoso relacionado às condições de trabalho e aos problemas na operacionalização da coleta de dados, resultou na dificuldade de captar os dados junto aos técnicos administrativos e os egressos. Tais dificuldades se assentam na insatisfação dos profissionais quanto ao salário e a demanda de trabalho acima do que número de servidores que a Instituição possui.

Tendo em consideração a inexistente participação dos egressos, esta se justifica em razão da fragilidade apresentada pelos endereços eletrônicos dos mesmos, os quais foram utilizados em tempos remotos e que na atualidade não fazem uso mais.

É relevante destacar que a Avaliação Institucional desta Universidade foi atravessada por questões econômicas, políticas, sociais e culturais, adversas que ocasionaram uma redução acentuada da mão de obra que pudesse atender satisfatoriamente às demandas desta Coordenadoria. À vista disso, além do fato enfrentar uma greve atualmente, houve problemas técnicos no que diz respeito ao acesso da comunidade acadêmica ao questionário da Autoavaliação Institucional.

Este cenário posto evidenciou uma problemática no atendimento às diversas demandas originárias das atividades que são de competência da Avaliação Institucional. O exemplo das sequelas dessa situação houve acúmulo de trabalho, número reduzido de carga horária de recursos humanos e de profissionais que atendem às especificidades dos trabalhos e ações de responsabilidade desta Coordenadoria.

Diferentes problemas são identificados quando se trata da participação dos discentes, docentes, técnico-administrativo e da sociedade civil no processo de gestão da universidade. A atuação da ouvidoria é outro quesito preocupante, pois não há conhecimento sobre a mesma por parte dos que responderam ao questionário assim como o PDI e os programas das Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão.

No que se refere à pós-graduação os seguintes problemas foram apontados: as práticas didático-pedagógicas, o processo de seleção, a gestão da coordenação de programas e a participação dos alunos em eventos científicos. A distribuição das bolsas de mestrado e doutorado também é vista como uma deficiência. O plano de carreira dos docentes e técnico-administrativos também foi avaliado de maneira negativa.

15. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir de observações feitas durante o ano de 2016/2017 foram geradas as seguintes ações:

ITEM	DEMANDA	AÇÃO
Planejamento e avaliação institucional	- Avaliação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos	- Ação feita semestralmente pelos Colegiados de Coordenação Didática Em andamento dois projetos: 1) Implantação da Flexibilização Curricular (pretende renovar e modernizar as possibilidades de construção curricular para os acadêmicos, de acordo com suas perspectivas e seus interesses); 2) Revitalização dos Cursos: objetivo - mobilizar a comunidade acadêmica para, à vista das emergentes demandas sociais, diagnosticar a necessidade de inclusão de novos campos de conhecimento ou de novos conhecimentos nos campos já contemplados pela Unimontes.
Responsabilidade Social	- Oferecer ações extensionistas e atendimento de saúde à população	- Aumento nos atendimentos no HU e acesso aos meios de comunicação institucional.
Políticas para Ensino e Pesquisa	- Criar grupo para o desenvolvimento de pesquisas e outras ações do ensino e da extensão relacionadas às condições das crianças e dos adolescentes da área de abrangência da instituição - Estrutura Curricular	- Criação do Núcleo de Estudos das Infâncias e Adolescências: NINA - Os projetos estão sendo reelaborados pelo colegiado dos cursos e pelo Núcleo Estruturante de Docentes de cada curso da Universidade.
Política de Atendimento aos Discentes	- Acolher acadêmicos calouros - Oferecer informações sobre os espaços e setores acadêmicos - Acesso a equipamentos de informática e internet - Melhorias no acervo da biblioteca	- Diversificação das atividades da semana de acolhida aos calouros - Existem laboratórios dos centros e dos cursos que os alunos possuem acesso. - Anualmente, é solicitado aos coordenadores de curso a elaboração de duas listas, com indicações das obras a serem utilizadas por cada curso específico, e a universidade realiza duas licitações por ano, para que seja efetivado o atendimento da demanda.
Política de Atendimento aos Docentes	- Elaboração de um plano de carreira - Meios de transporte e deslocamento pessoal do pessoal a serviço da Unimontes - Melhorias no acervo da biblioteca	- Em discussão com a reitoria, e o governo do Estado de Minas Gerais, e com o sindicato dos professores. - A universidade paga 3 (três) horas de deslocamento para os docentes. - Anualmente, é solicitado aos coordenadores de curso a elaboração de duas listas, com indicações das obras a serem

Políticas de Gestão	- Aumentar o número de mestres e doutores	utilizadas por cada curso específico, e a universidade realiza duas licitações por ano, para que seja efetivado o atendimento da demanda. - Incentivo à capacitação docente <i>stricto sensu</i> , mediante parceria com instituições externas, na promoção do mestrado na área da saúde e ajuda de custo aos docentes matriculados em programas de mestrado e doutorado.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> _ Criar grupo de trabalho que acompanhe a estrutura dos campi e qualidade do ensino superior - Ampliação dos espaços de convivência - Prosseguimento da obra do auditório - Construção de escadas de incêndio - Acessibilidade - Obras 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupo de trabalho para diagnosticar e acompanhar as ações efetivas à qualidade do ensino superior e à situação estrutural dessas unidades. - Início das obras de construção do espaço de socialização entre os prédios 1,2 e 3. - Especificam-se as obras em execução no quadro “Obras – Em execução no ano de 2017” nas páginas 40 e 41.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados da consulta à comunidade acadêmica do exercício 2017, a Unimontes realizou algumas ações de melhorias relacionadas às instalações, acessibilidade, infraestrutura de salas de aula e laboratórios. Obras foram retomadas com o objetivo de ajustes arquitetônicos e melhoramento dos espaços físicos da Universidade. Vale ressaltar que ainda, segundo alguns respondentes, a Unimontes pode dar mais atenção às instalações sanitárias, acessibilidade, segurança, estacionamento e iluminação pública.

Este relatório descritivo procurou, de forma breve, sintetizar a Instituição, sua importância regional e o papel fundamental que o processo auto avaliativo deve desempenhar neste contexto. Avaliou também as dificuldades inerentes à complexidade da UNIMONTES e ao seu processo de transição.

O processo auto avaliativo da universidade tem sido marcado por períodos irregulares de trabalho. Os instrumentos e suas formas de aplicação necessitavam de revisão.

Há algum tempo que tais necessidades ficaram evidentes, e no presente momento a CPA se compromete a dedicar a ao trabalho de revisão e elaboração de um novo projeto auto avaliativo.

Este trabalho da nova CPA eleita necessita de tempo para se consolidar e ganhar presença institucional.

As ações pontuais da CPA tem sido importantes para a Universidade, e mesmo a tantas dificuldades vividas desde o ano de 2017 não foram interrompidas. Têm servido também como extraordinárias oportunidades para avaliar os novos instrumentos e estratégias de aplicação.

No final deste triênio, esperamos, como resultado, programar um novo projeto auto avaliativo, instituindo efetivamente a CPA, suas ações e dando abertura à implementação de uma sólida cultura auto avaliativa institucional.

17. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Ângela da Silva. **Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001-2009**: questões para reflexão. *Educação & Sociedade*, v. 13, n. 112, p. 707-727, jul./set. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Roteiro de auto avaliação institucional**. Brasília, DF: MEC / CONAES / INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília, DF: MEC / CONAES / SESU / INEP, 2004.

DOURADO, Luiz Fernando. **Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001-2009**: questões estruturais e conjunturais de uma política. *Educação & Sociedade*, v. 31, n. 112, p. 677-705, jul./set. 2010.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária**: organização e sistematização. Organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES UNIMONTES 2012. Montes Claros: Imprensa Universitária. 2012. 170 p.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES UNIMONTES 2013. Montes Claros: Imprensa Universitária. 2013. 184 p.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES UNIMONTES 2014. Montes Claros: Imprensa Universitária. 2014. 98 p.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES UNIMONTES 2015. Montes Claros. Disponível em: <http://www.unimontes.br/relatoriogestao/2015/>. Acesso em: 11 Nov. 2016.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES UNIMONTES 2016. Montes Claros. Disponível em: <http://www.unimontes.br/relatoriogestao/2016/>. Acesso em: 31 Março 2017.

Montes Claros, 28 de Março de 2018.

Representante Docente

Representante Docente

Representante Técnico Administrativo

Representante Técnico Administrativo

Representante Discente

Representante Sociedade Civil

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – UNIMONTES